



Guetim: não à GNR sim à PSP

Um abaixo-assinado, com o apoio da Junta de Freguesia, rejeita a GNR de Santa Maria de Lamas e exige a presença da PSP da cidade

Págs. 2 e 3



A propósito de um "ultimato"

**É tempo de dizer à CP: Basta!
- Aqui é Espinho - é a nossa terra!**

(Crónica de Gomes de Castro na última página)

S I D A

("a lepra social dos nossos dias")

em debate
radiofónico

Págs. centrais



AMPEP: uma associação para defender os "nossos interesses" e as "nossas empresas"

Pág. 5

Varanda da Costa Verde
Perímetro turístico marginalizado começa a preocupar os espinhenses

Pág. 11

Saudações e louvores a abrir a "3.^a legislatura

Com 25 deputados presentes, a Assembleia Municipal iniciou os trabalhos do ano em curso, na 4ª feira da semana passada, nos moldes e lugar habituais para cumprir uma ordem de trabalhos pré-estabelecida.

Mas como não é só de ordem do dia que se fazem as reuniões, foi com saudações e votos à Associação Académica de Espinho pelo recente título europeu - nível C - de hóquei de sala conquistado no leste europeu e a subida ao escalão imediatamente superior, que a assembleia iniciou os trabalhos.

E por causa do evento foram cinco as propostas aprovadas; tantas quantas as formações políticas com assento no colegial e todas por unanimidade: conteúdos diferentes e o mesmo objectivo.

- A do PSN, subscrita por Henrique Gomes, uma simples saudação e que, no preâmbulo, começava por evidenciar o trabalho exemplar na formação de jovens desportistas, a quem é dada a oportunidade da prática desportiva, acção relevante (segundo aquele autarca) - relevante na medida em que os jovens atletas são provenientes das camadas menos favorecidas da população e que só à custa de muito sacrifício e "carolice" vão praticando a modalidade para que se sentem vocacionados, embora em condições precárias - levada a cabo pela Académica, tanto mais notável quanto a Associação não dispõe de recinto próprio, e terminava sublinhando o acontecimento internacional de relevo que todos conhecemos.

A saudação, era para a secção de hóquei em campo da AAE pela acção de formação e pelos títulos conquistados e que são muitos, como no prefácio se referia, foi proposta e aprovada nos seguintes termos: *A Assembleia Municipal de Espinho saúda, por ocasião da conquista da Taça dos Campeões Europeus de Hóquei de*

Sala, a secção de Hóquei em Campo da AAE pelo seu exemplar trabalho na formação de jovens praticantes e pelos êxitos desportivos alcançados.

- De Jorge Carvalho, pela CDU era a proposta número 2, titulada de *voto de congratulação*, proposta aprovada no mesmo local e pela mesma entidade, que manifestou a sua satisfação pela conquista do título europeu e mais deliberou apresentar as suas felicitações a todos os atletas e técnicos (...) fazendo votos de mais êxitos desportivos.

Curto na sua redacção, o voto da CDU, ainda mereceu do seu subscritor alguns comentários em "directo": *- É este o nosso voto; está aqui a exprimir a nossa satisfação por uma actividade que não anda pelas bocas do mundo, não tem subsídios como outros têm nem parangonas nos jornais, talvez por não estar na moda...*

- Curto, também foi o voto de saudação do PP: sete linhas e meia de introdução mais deliberação, que transcrevemos na íntegra, que quem as assinou, Correia de Araújo afirmou que não haveria muito mais a acrescentar: *- A Associação Académica de Espinho, ao sagrar-se campeã europeia de hóquei de sala (divisão C) contribuiu, não só, para o enriquecimento e engrandecimento do panorama desportivo local, mas também, nacional, fruto dum trabalho de base que vem sendo desenvolvido por esta colectividade e que deve ser publicamente reconhecido (...) e a AM saúda todos os atletas, treinadores, seccionistas e dirigentes da AAE pelo inegável êxito que recentemente alcançaram.*

- Voto de louvor se titulava a proposta do PSD assinada por Luís Montenegro, sobre o mesmo tema: *A AM deve ir mais longe e, não só congratular-se, mas, também, emitir um voto de louvor a toda a secção de hóquei de sala por todos os troféus*

conquistados, com especial relevo pelo 1.º lugar na Taça Europeia, a prova provada do empenho de toda a equipa.

Luís Montenegro e o seu partido, também quiseram destacar as grandes dificuldades estruturais com que todos estes (a equipa, jogadores, técnicos, dirigentes e colaboradores) humildes amadores espinhenses se deparam diariamente, apesar dos fracos subsídios recebidos.

Foi mais longe o PS na sua proposta subscrita por Manuel Salvador. Além de

saudar a AAE pelo título conquistado, facto decisivo para a promoção do hóquei em campo português no plano internacional, os atletas, técnicos e dirigentes responsáveis pelo feito histórico e de reiterar a sua admiração pelo trabalho sério e eficaz desenvolvido, ao longo dos anos em favor da modalidade e da dignificação prática desportiva, recomendou - recomendou, também a AM - à Câmara que, no âmbito das suas competências, contribua para que esta modalidade (não se perce-

be se a do hóquei de sala se a do hóquei em campo e se a primeira é considerada uma variante ou alternativa da segunda, que julgamos ser) tenha as condições de trabalho adequadas, designadamente quanto à edificação de um recinto com piso de relva sintética, sonho legítimo de todos os academistas.

E foi assim. Todos estiveram com a Académica.

Diferente foi o comportamento da Assembleia em relação ao último documento discutido na antes da ordem do dia: um voto de repúdio.

**Santo Tirso em Espinho
- a polícia
não está preparada...**

Correia de Araújo, do PP, trouxe e propôs à Assembleia a aprovação de um voto de repúdio. A sua discussão ocupou os deputados por mais de hora e meia e a redacção original sofreu algumas alterações.

A forma final, que foi aprovada por 17 votos a favor (PS+PSN+CDU+PP), zero votos contra e 8 abstenções do PSD, foi a seguinte:

A recente carga policial sobre os trabalhadores da

Abaixo-assinado rejeita GNR de Santa Maria de Lamas

População de Guetim quer PSP de Espinho

Na intervenção que o presidente, José Mota fez, no momento que regimentalmente lhe é concedido, falou, entre outras do policiamento do concelho.

Em resumo, disse que sabia e reconhecia o vontade das Juntas de Freguesia de Paramos e Guetim verem uma só força policial (PSP) no concelho, que aquelas autarquias recusarão a situação em vigor, afirmando, ainda, que concluiu, por conversações havidas, que os comandantes da GNR não têm meios - sobretudo de Lamas para "cobrir" Guetim - para tornar operacional o novo esquema, acrescentou que já fizera várias diligências junto do Ministro da Administração Interna, que ficou com a ideia de que as Juntas têm razão, mas que da parte do comandante do destacamento da zona centro, coronel Freire, há vontade de que a actual situação vingue, tendo-se gerado como que um braço-de-ferro entre aquelas duas personalidades.

José Mota confessou que,

apesar do seu empenho, a questão está muito complicada mas que não ia desistir, além do mais, porque teria havido uma conversa pouco digna entre o comandante da GNR de Esmoriz e a Junta de Paramos.

Sobre o mesmo assunto, Alfredo Rocha, presidente da Junta de Guetim anunciou que na sua freguesia corria um abaixo-assinado a contestar a situação.

Posteriormente, averiguámos o que se estava a passar.

O presidente da Junta de Paramos garantiu-nos que houve alguma precipitação de Esmoriz que começou a policiar Paramos sem dizer nada a ninguém, sem ter antes, uma conversa com a Junta, mas que as coisas agora estavam a correr bem, o policiamento está ser bem feito e a população não se manifestava desagradada, sem, no entanto deixar de acreditar na ligação policial a Espinho.

Quanto ao abaixo-assinado de Guetim proposto e promovido por todos os mem-

bro da Assembleia de Freguesia, em representação de todas as forças políticas - PSD, PS e PP - com o apoio incondicional da Junta e do deputado municipal José Adelino Rocha e a participação activa, ainda, de Manuel Matos de Castro, Paulo Jorge e João Ribeiro e que já terá recolhido mais de 1000 assinaturas, documento que deverá ser entregue ao presidente da Junta de Freguesia, à Câmara Municipal, ao Governo Civil de Aveiro e ao Ministério da Administração Interna, ele é do seguinte teor:

- Os abaixo-assinados, residentes na freguesia de Guetim, concelho de Espinho, vêm solicitar a V.ª Ex.ª os bons serviços e colaboração no sentido de que a vigilância e a segurança de pessoas e bens seja feita pela PSP de Espinho.

Esta nossa pretensão baseia-se no seguinte:

1 - Se o serviço de vigilância policial prestado pela GNR de Espinho à freguesia era deficiente, encontrando-se apenas a três qui-

lómetros de distância, que garantias de uma maior segurança e eficácia de acção policial nos poderá oferecer a GNR de Santa Maria de Lamas, uma vez que dista cerca de 10 quilómetros desta localidade;

2 - Sendo a distância a cobrir muito maior, a rede viária deficiente e sem transportes públicos directos a Santa Maria de Lamas, a presença de elementos das forças de segurança em casos de roubos, acidentes ou desordens, só seria assegurada depois dos factos consumados e da população muito ter esperado;

3 - Os cidadãos da freguesia de Guetim estão firmemente convictos de que esta medida irá trazer maior insegurança, quando o efeito deveria ser o inverso.

Pelo exposto, os guetineses recomendam que a vigilância e segurança das pessoas e bens seja feita pela PSP de Espinho, já que tem a seu cargo os lugares da Idanha e de Cassufas na freguesia de Anta.

à Académica ra" da AM

"Abel Alves de Figueiredo" em Santo Tirso, é mais um exemplo do excesso de zelo e impreparação do Corpo de Polícia de Intervenção (das forças policiais - se dizia no original) que se traduz num clima de intolerância e violência que urge afastar. Assim, esta Assembleia, na sequência de posições já anteriormente assumidas, concretamente a propósito dos incidentes da Marinha Grande, Ponte 25 de Abril e carga sobre os estudantes, lamenta e repudia aquele acto de violência injustificável e impróprio de uma democracia e de um Estado de Direito.

As muitas intervenções que se produziram, além de veicularem a disposição de voto de cada partido, continham análises político partidárias que a outro nível têm vindo a ser expandidas mas a nós interessa saber o que disseram, em síntese, alguns dos nossos políticos.

Correia de Araújo, o proponente do voto entre outras, disse o seguinte: *- Não é com as desculpas que estão a ser dadas de que a violência da carga policial resulta da mentalidade adquirida pela polícia durante 10 anos que se justificam os acontecimentos; o governo anterior nunca acusou os anteriores senão íamos por aí fora até D. Afonso Henriques. A questão deve-nos preocupar a todos e é preciso entender a sua génese.*

E numa nota salerosa à moracidade das obras em frente à Câmara: *- Se a carga policial fosse aqui junto à Câmara nós não teríamos por onde fugir...*

Jorge Carvalho, que disse não ter apresentado um voto com os mesmos fins por motivos profissionais e acrescentou: *- Havendo uma Academia de Polícia não se compreende que venham assim treinados, que me dá a ideia que querem merecer pela instrução dada ao pessoal. E não se compreende a utilização da polícia de choque nos moldes em que agiu. Além*

disso, o governo não está isento de culpas pois não teve sensibilidade para compreender o que estão a sofrer 400 famílias em risco de perderem o seu trabalho.

O jovem deputado do PS, **Joaquim Moreira**, julgamos, em nome do seu partido, tomou, em relação ao voto, a seguinte posição: *- Congratulo-me pela moção apresentada pelo PP pois constatamos que a nossa polícia não está preparada para estas situações; não podemos culpabilizar o governo que já encontrou a polícia assim.*

Luis Montenegro, do PSD foi o primeiro - e único, julgamos - a torcer o nariz à discussão do assunto em plena Assembleia Municipal de Espinho e no seguimento de algumas afirmações introdutórias, disse: *- Continuo a considerar que a discussão deste assunto não cabe em sede de AM; acho que este órgão não deve perder tempo com os acontecimentos de Santo Tirso porque terá reduzidas capacidades para, à distância e sem um cabal e directo conhecimento dos factos, responsabilizar seja quem for.*

Amadeu Morais, também do PSD começou de assegurar que o seu partido não tem uma posição diferente da que teve noutras ocasiões em que era governo.

- Todos lamentamos as cenas de violência - continuou - mas é preciso averiguar se a actuação da polícia não foi necessária; o inquérito o dirá.

E acrescentou: *- Pode pôr-se em dúvida se a polícia esgotou o diálogo; mas se admitirmos que terá de levar ao extremo essa forma de actuar, eu pergunto quem, então, é que vai assegurar as decisões policiais ou do Estado.*

Pelo PSN falou **Jorge Pina** que se confessou envergonhado com o que vira e que se devia condenar a polícia de choque

A posição do PSD foi estabelecida por **Guy Viseu**,

no seguimento das afirmações de Amadeu Morais: abstenção

E explicou porquê: *- O PSD vai abster-se porque a moção é de repúdio à polícia, porque não foi a polícia que se auto-chamou para intervir.*

Além disso temos de considerar a natureza da polícia de choque que é uma polícia de intervenção e não de diálogo, que isso caberá a outros níveis e outras entidades, daí que não aceitemos o "repúdio" da acção da polícia, embora não estejamos inteiramente convencidos que não tenha havido alguns excessos; aceitamos, sim, qualquer moção de repúdio menos contra a polícia.

João Félix, presidente da Junta de Anta, que teria testemunhado alguns acontecimentos locais em matéria de

execução de ordens do Tribunal, que nunca viu serem cumpridas mesmo com a polícia presente, disse, a respeito dos acontecimentos de Santo Tirso: *- Apoio a defesa dos trabalhadores ao direito ao trabalho e repudio a carga da polícia, que penso não estava lá por vontade mas para cumprir ordens, que é para isso que ela existe e vítima da situação, também.*

As conversações, a havê-las, deveriam acontecer a outro nível e noutra lugar e daí que eu penso que se não deve isentar de responsabilidades o governo.

E muito mais se disse, uns contra a polícia outros contra o governo à semelhança das notícias que nos têm chegado do acontecimento.

A reunião da Assembleia terminou com a intervenção do presidente da Câmara, que, além de desenvolver al-



SÉRIE 400 - EDIÇÃO ESPECIAL
UMA RARIDADE

VOLVO
SEGURAMENTE MAIS À FRENTE.

AGENTE OFICIAL VOLVO

FEIRAUTO

VENDA DE CARROS NOVOS,
USADOS E SERVIÇO APÓS VENDA

ZONA INDUSTRIAL DE ESPARGO
APARTADO 116 - 4522 FEIRA CODEX

TEL: (056) 33 22 96 / 33 27 64 FAX: (056) 37 22 04
STAND EM ESPINHO: AV. 24. N.º 225 - TEL: (02) 72 50 41

guns temas respondeu a algumas poucas questões, mas foi a situação policial do concelho que prendeu mais a atenção dos circunstantes, tendo em conta que José Mota garantiria que a decisão de mandar Guetim e Paramos para as Guardas Repu-

blicas de outras localidades, estava suspensa e em estudo uma melhor solução.

O complexo de ténis recebeu, também, do presidente, algumas explicações.

Os trabalhos foram retomados ontem, 4ª feira, à hora regimental.

Bissexto é o ano da graça...

Dia: 28 de Fevereiro de 1996.

Hora X-1: 22H10.

Local: Sala da Assembleia Municipal.

Personagens: Deputados municipais.

Intérpretes: 25 cidadãos eleitos nas últimas eleições, dispersos ou ainda a caminho.

Cenário: Bancado do PSD completa; do PS, dois elementos sentados; um "Psn" a entrar, um "Cdu" à espera, zero Pp's, Câmara a aproximar-se, Mesa atarefada a coligir e mandar fotocopiar os documentos apresentados.

Hora X: 22H20; **Local, personagens e intérpretes:** os mesmos; **cenário:** a compor-se.

"Contra-regras": José Azevedo, presidente da Assembleia Municipal.

Ordem: -Meus senhores, está aberta a sessão. (movimento rápido dos deputados, aos seus lugares). **Tem a palavra o senhor...**

...e, aí, começaram os trabalhos do ano da nossa Assembleia Municipal - e começaram bem, sim senhor, porque não - que ainda não há muito, num imenso parto sem ou com dor, encerrou para obras o ano de 95, o ano da graça de Deus, etc e tal como se encerravam os escritos antigos de Portugal católico dos reis das nossas dinastias que D. Afonso Henriques - ouvi, várias vezes e parece que já houve alteração, que não era, democraticamente "dom" nenhum e só Afonso de A grande ou pequeno que tanto importa, que é sempre a primeira letra do alfabeto, com sorte ou sem ela, semi ou todo an(A)lfabeto... - um dia de 40, resolveu meter a mãe no convento de Tarouca por causa das cócegas e ser ele amandar vir.

Mas deixe p'ra lá o leitor estes disparates de "ponto" que na semi-penumbra - ou semi-escurecimento - se perdeu no livro - que lhe não deram - de acompanhamento dos diálogos com muitas e estudadas "deixas".

Meteu-se a nossa Municipal Assembleia a discutir a carga ou descarga policial de Santo Tirso, nos termos que referimos

na reportagem, propriamente dita: *e porque torna e porque deixa, a culpa é de um, a culpa não é dese mas do outro ou dos outros, disto e ou daquilo ou não é de ninguém; não é minha nem é tua, é de quem a agarrar.*

Pronto! No fim todos acharam que vencera a sua razão e nenhuma vencera. E viva a política se for minha e morra a dos outros que a nós tanto nos importa que o que é preciso é dar à língua: ora agora falo eu, ora agora falas tu, sem ninguém querer viver na travessa do "Fala Só".

Que ninguém, nenhum português, nenhum cidadão de Espinho, deva alhear-se dos problemas do todo nacional ou mundial é evidente à sensibilidade do normal membro de uma sociedade, grande ou pequena. Que se interesse e resolva, se for caso, primordialmente, os problemas que lhe estão próximos, porque são de menor grandeza e até porque lhe são mais familiares é justo e exigível. Que queira meter-se em trabalhos de outra monta - trabalhos que lhe não cabem, já nos parece uma exorbitância, quando não, um exercício inconsequente de provincianismo. Claro que a Assembleia Municipal tem o direito de se pronunciar, também, sobre problemas nacionais - e o dever. Eu tenho, nós temos - todos temos; mas discutir durante cerca de duas horas as cenas policiais de Santo Tirso, origens causas e efeitos, que nos pareceu ninguém conhecer a fundo, só para pôr em causa outros tempos e tempos idos que interessam a uns e não interessam a outros e vice-versa, isso aí, *mais devagar com o andor!*

Não continuem a dar, os senhores deputados municipais de Espinho, a uma assistência inexistente uma ideia falsa do já vimos que são capazes de fazer em defesa dos interesses municipais.

Porque a realidade, lá, na Assembleia, não é a da força dos argumentos. É dos números: dos mais contra os menos, mesmo no ano bissexto como é o de 1996.

Caí o pano - Não há ninguém do público para intervir.

José Sampaio



Canal 1

Sexta

- 08.00 - Abertura
- 08.05 - Informação
- 08.15 - Remate
- 08.30 - Rua Sésamo
- 09.00 - Informação
- 09.05 - Blossom
- 09.30 - Roc II
- 10.00 - Praça da Alegria
- 11.00 - Rally de Portugal
- 11.55 - Culinária
- 12.05 - Rosto de Mulher
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.50 - Rally de Portugal
- 14.45 - Malha de Intrigas
- 15.10 - Os Dias Úteis
- 16.10 - Infantil / Juvenil
- 16.55 - Rally de Portugal
- 18.00 - Golo! Golo! Golo!
- 18.30 - Cinzas
- 19.00 - Pedra Sobre Pedra
- 19.50 - Rally de Portugal
- 20.00 - Telejornal
- 20.40 - Futebol: "Campomaiorense - FC Porto"
- 22.45 - Roseira Brava
- 23.35 - Isto é o Agildo
- 00.30 - 24 Horas
- 01.00 - Rally de Portugal
- 01.15 - Remate
- 01.30 - O Tempo
- 01.35 - O País das Sereias
- 02.55 - Automobilismo: GP Fórmula 1-Austrália (treinos)
- 04.30 - Fecho

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Festa da República Tomada de posse de S^o Ex^o o Presidente da República Dr. Jorge Sampaio
- 12.55 - O Tempo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.20 - Top +
- 14.40 - Jornal Jovem
- 15.10 - 46^o Festival da Canção Italiana de San Remo
- 18.30 - Paul McKenna
- 18.55 - O Tempo
- 19.00 - Clube dos Totalistas

- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Futebol: "Benfica - Chaves"
- 22.45 - Parabéns
- 01.15 - 24 Horas
- 01.45 - O Tempo
- 01.50 - Última Sessão: "A Cidade do Mal"
- 03.45 - Automobilismo: "GP Fórmula 1 da Austrália"
- 06.00 - Encerramento

Domingo

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 12.30 - Sem Limites
- 12.55 - O Tempo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.20 - Made In Portugal
- 14.25 - 86-60-86
- 15.05 - A Lei de Burke
- 15.55 - Jovens Cowboys
- 16.50 - Os Jacksons - Um Sonho Americano
- 17.55 - Robocop
- 18.45 - Mr. Bean
- 19.05 - O Tempo
- 19.10 - Casa Cheia
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Futebol: "Marítimo - Sporting"
- 22.45 - Quem é o Quê?
- 23.50 - Paixões
- 00.20 - Paixões
- 01.15 - O Tempo
- 01.20 - No Calor da Noite
- 02.15 - Encerramento

Sexta

- 15.00 - Televendas
- 16.00 - Abertura
- 16.02 - Motociclismo
- 16.50 - Casa do Caçador
- 17.35 - O Tempo / Divulgação
- 17.40 - Rua Sésamo
- 18.10 - Um, Dó, Li, Tá
- 19.30 - Arte em Imagens
- 20.00 - Artes e Letras: "Vannessa Redgrave"
- 20.55 - Irmãs
- 21.50 - Divulgação / Boletim Agrário
- 21.55 - O Tempo
- 22.00 - TV2 Jornal
- 22.40 - Acontece
- 22.55 - Actual Reportagem
- 23.55 - O Tempo
- 24.00 - Cine Clube: "Suru - O Rebanho"
- 01.55 - Encerramento

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil / Juvenil
- 10.55 - Clube Disney
- 12.00 - Universidade Aberta
- 15.00 - Universiadas 95
- 16.20 - Grande Desporto: "Camp. Europeus Pista Coberta"
- 17.30 - Rally de Portugal
- 18.00 - Jogo Falado

- 19.00 - TV2 Informação
- 19.05 - Cine Sábado: "Os Cadetes Divertem-se"
- 20.50 - Boletim das Pescas
- 20.55 - Trio de Quatro
- 21.55 - O Tempo
- 22.00 - TV2 Informação
- 22.05 - Seis Histórias
- 23.05 - Remate
- 23.30 - O Tempo
- 23.35 - Noite de Cinema: "A Coragem de Uma Mulher"
- 01.05 - Encerramento

Domingo

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Caminhos
- 09.35 - Atletismo: "Meia Maratona de Lisboa"
- 11.00 - Eucaristia Dominical
- 12.00 - Novos Horizontes
- 12.30 - TV2 Regiões
- 13.30 - Euronews
- 13.55 - O Tempo
- 14.00 - Golo Europa
- 14.30 - Jornada na 2
- 14.45 - Grande Desporto: "Camp. Europeus Pista Coberta"
- 17.40 - Hóquei: "Taça Latina" - Final
- 19.00 - TV2 Informação
- 19.05 - Jornada na 2
- 19.15 - Automobilismo: "GP Fórmula 1 da Austrália"
- 19.35 - O Homem e a Cidade
- 20.05 - Sessão Especial: "Miss Robin Crusoe"
- 21.20 - Escandinávia Selvagem
- 22.10 - O Tempo
- 22.15 - TV2 Informação
- 22.20 - A Ilha das Gaivotas
- 23.15 - Domingo Desportivo
- 00.45 - O Tempo
- 00.50 - Cine Estúdio: "A Vantade de um General"
- 02.20 - Encerramento

Sexta

- 09.55 - Televendas
- 10.58 - Abertura
- 11.00 - Dias Felizes
- 11.40 - As Receitas do Dia
- 12.10 - Felicidade
- 13.00 - Primeiro Jornal
- 13.30 - O Juiz Decide
- 14.00 - Os Imigrantes
- 15.10 - Os Donos do Jogo
- 15.40 - Buérré
- 17.30 - Notícias
- 17.45 - Renascer
- 19.00 - Cara e Coroa
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.40 - Moda Paris - Alta Costura Primavera/Verão 1996
- 20.50 - Explode Coração
- 21.50 - Os Malucos do Riso
- 22.20 - Camilo e Filho
- 22.50 - Táxi
- 23.50 - Donos da Bola
- 01.00 - Meteorologia

- 01.05 - Último Jornal
- 01.25 - Playboy
- 02.25 - Fecho

Sábado

- 08.30 - Tomada de Posse do Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio
- 13.00 - 1^o Jornal
- 13.25 - Juiz Decide - Casos da Semana
- 14.25 - Top Sic
- 16.00 - Caça ao Tesouro
- 17.30 - Luna Park
- 19.00 - Cara e Coroa
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - História de Amor
- 22.00 - Big Show Sic
- 00.30 - Meteorologia
- 00.35 - Último Jornal
- 00.50 - Dias do Cinema: "Marados à Solta"
- 02.30 - Fecho

Domingo

- 09.00 - Buérré
- 12.30 - Espaço Nickelodeon
- 13.00 - 1^o Jornal
- 13.30 - Vida Selvagem
- 14.30 - Internacional Sic
- 15.00 - Contrato Final
- 15.50 - As Aventuras de Bruce Lee
- 16.20 - O Guarda Costas
- 17.15 - Walker: O Ranger do Texas
- 18.15 - Chiado Terrasse: "Acroplano II"
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - História de Amor
- 21.45 - Chuva de Estrelas
- 22.50 - Maiores de 17: "McQuade, O Lobo Solitário"
- 00.40 - Meteorologia
- 00.45 - Último Jornal
- 01.00 - Animatógrafo: "Uma Loira Para Três"
- 02.10 - Fecho

Sexta

- 10.00 - Abertura
- 10.02 - Clube da Manhã
- 11.00 - Sinais e Leis
- 11.30 - Luzes da Ribalta
- 13.00 - Quem Sai aos Seus
- 13.30 - Jornal da Uma
- 14.20 - Primeira Mão
- 14.30 - Tempo Informação
- 14.35 - Um Anjo na Terra
- 15.30 - A Fúria do Destino
- 16.40 - A Hora do Recreio
- 17.00 - Programa Escolhido Pelos Telespectadores
- 17.25 - Jornal Nacional
- 17.45 - A Escola é Sua
- 18.15 - Intercalar de Informação
- 18.20 - Programa Escolhido Pelos Telespectadores
- 19.30 - Novo Jornal
- 20.30 - Negócios em Dia
- 20.45 - Tempo Informação
- 20.50 - Esquadrão Classe A
- 21.45 - Fora de Jogo
- 22.00 - Cinema à Sexta: "Os Rapazes da Companhia C"

- 00.15 - Grande Plano
- 00.45 - TVI Jornal
- 01.30 - Rua Jump, 21
- 02.25 - Tempo Informação
- 02.35 - Encontro

Sábado

- 09.30 - Abertura
- 09.32 - Novidades Incríveis
- 10.00 - Clube da Manhã
- 11.25 - As Histórias Mais Bonitas
- 12.00 - Especial Informação: Tomada de Posse do Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio
- 13.00 - Jornal da Uma
- 13.20 - Tempo Informação
- 13.25 - Contra-Ataque
- 15.00 - Ténis: "ATP Tour"
- 15.30 - A Hora do Recreio
- 17.10 - Cinema ao Fim da Tarde: "Isto é Espectáculo"
- 19.30 - Telejornal
- 20.05 - Tempo Informação
- 20.10 - Diagnóstico: Crime
- 21.05 - Filme de Sábado: "Caçadores no Espaço"
- 23.00 - Camp. Futebol Espanhol
- 00.45 - Últimas Notícias
- 01.00 - Tempo Informação
- 01.05 - Lauro António Apresenta... "Modelos"
- 02.50 - Encontro

Domingo

- 09.30 - Abertura
- 09.32 - Novidades Incríveis
- 10.00 - Clube da Manhã
- 11.30 - O 8^o Dia
- 12.00 - Missa Dominical
- 13.15 - Angelus
- 13.30 - Portugal Português
- 15.00 - Jornal do País
- 15.30 - Olho Popular!
- 17.15 - O Jogo do Ganso
- 19.30 - Telejornal
- 20.05 - Tempo Informação
- 20.10 - Menina Prodigio
- 20.45 - O Pai da Chefe
- 21.10 - O Raio Azul
- 22.20 - Filme de Domingo: "Um Duo de Três"
- 23.50 - Últimas Notícias
- 00.05 - Irmãos de Sangue
- 01.05 - Tempo Informação
- 01.10 - Encontro

Sexta 15/03

- 00.15 - Acontece
- 00.30 - Na Paz dos Anjos (rep.)
- 01.00 - 24 Horas
- 01.30 - Roseira Brava (rep.)
- 02.15 - Marco Paulo (rep.)
- 03.15 - Trio de Quatro (rep.)
- 04.15 - Notícias dos Açores
- 04.20 - Moedas de Troca
- 04.25 - Notícias da Madeira
- 04.30 - Praça da Alegria (rep.)
- 05.45 - 24 Horas C1
- 06.15 - Remate C1
- 06.30 - Sinais RTPi (rep.)
- 07.00 - Os Dias Úteis (rep.)
- 08.00 - Notícias
- 08.15 - Acontece (rep.)
- 08.30 - Remate C1 (rep.)
- 08.45 - Notícias dos Açores e da Madeira (rep.)
- 09.00 - RTPi Júnior (rep.)
- 09.45 - Notícias (rep.)
- 10.00 - Praça da Alegria
- 11.30 - Bairros Populares de Lisboa
- 12.00 - A Grande Mentira (rep.)

- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.30 - Na Paz dos Anjos
- 14.00 - Pedras Brancas
- 14.30 - Cupido Electrónico
- 15.00 - Isto é Magia
- 15.30 - As Ilhas Afortunadas
- 16.00 - Culinária
- 16.30 - Notícias dos Açores e da Madeira (rep.)
- 16.45 - Os Dias Úteis
- 17.45 - RTPi Júnior
- 18.45 - Sinais RTPi
- 19.30 - Nico D'Obra
- 20.00 - Telejornal
- 20.30 - Roseira Brava
- 21.25 - Moedas de Troca
- 21.30 - Tudo Pelos Outros
- 22.30 - Remate TV2
- 22.45 - Lendas e Factos da História de Portugal
- 23.15 - A Árvore

Sábado 16/03

- 00.15 - Acontece
- 00.30 - Na Paz dos Anjos (rep.)
- 01.00 - 24 Horas
- 01.30 - Roseira Brava (rep.)
- 02.15 - A Mulher do Sr. Ministro (Rep.)
- 02.45 - Sinais RTPi (rep.)
- 03.15 - Piano Bar (rep.)
- 04.15 - Notícias dos Açores
- 04.20 - Moedas de Troca
- 04.25 - Notícias da Madeira
- 04.30 - Praça da Alegria (rep.)
- 05.45 - 24 Horas C1
- 06.15 - Remate C1
- 06.30 - Ver Artes
- 07.00 - Os Dias Úteis (rep.)
- 08.00 - Acontece (rep.)
- 08.15 - Remate C1 (rep.)
- 08.30 - Notícias dos Açores e da Madeira (rep.)
- 08.45 - Actual Reportagem (rep.)
- 09.30 - A Par e Passo
- 10.30 - Jornal Jovem
- 11.00 - Na Paz dos Anjos (compacto)
- 13.00 - Parlamento
- 14.00 - Jornal da Tarde
- 14.15 - Médicos Escritores Portugueses
- 14.45 - Cinema: "Encontros Imperfeitos"
- 16.30 - Musical com Páco Bandeira em Cuba
- 17.05 - Notícias dos Açores e da Madeira (rep.)
- 17.15 - O Mundo de Cá
- 18.00 - Xailes Negros
- 19.00 - Quem é o Quê?
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Futebol: "E. Amadora - Guimarães"
- 22.15 - Parabéns

Domingo 17/03

- 01.00 - 24 Horas
- 01.30 - Quem é o Quê?
- 02.30 - Cinema: (rep.) "Encontros Imperfeitos"
- 03.45 - Futebol: (rep.) "E. Amadora - Guimarães"
- 05.15 - 24 Horas C1
- 05.45 - Grande Noite (rep.)
- 07.00 - Marginalidades
- 08.00 - Jogo Falado
- 08.30 - O Mundo de Cá (rep.)
- 09.15 - Roseira Brava (compacto)
- 12.30 - 86-60-86
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.15 - Sem Limites
- 13.45 - Jornal Jovem (rep.)
- 14.15 - Regiões
- 15.00 - Missa Dominical
- 15.45 - O Homem e a Cidade
- 16.15 - Made in Portugal
- 17.15 - Contos e Vigários
- 18.15 - Isto é o Agildo!
- 19.00 - Marco Paulo
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Futebol: "Leça - Benfica"
- 22.40 - Notas Para Si
- 23.00 - Domingo Desportivo

CONCERTO ORQUESTRA DE CÂMARA DA ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO

SALA PINTO MAGALHÃES HOTEL PRAIAGOLFE ESPINHO

SÁBADO 9 DE MARÇO 1996 21.30 h

MAESTRO: KAMEN GOLEMINOV

RÁDIO GLOBO AZUL
...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO
Rua 14, Nº 648, 3º A - 4500 ESPINHO
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

Tele-Rocha
Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida
Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA
SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.
Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Precisa-se
Cabeleireiro(a) com experiência para salão em Arcozelo.
Ordenado a combinar.
Telefones, 753 23 74 - 764 82 33

ESPINHO - VENDENDO
T1+1 (s/ uso)
(Edifício S. Pedro) - Área - B 85m²
Preço 13. 750c.
Tratar: (056) 36 21 76

Obras e suas prioridades

Será que o programa projectado será o melhor?

Quando se vislumbram críticas ao executivo autárquico em relação ao seu programa de realizações e se pretende, quicá, com alguma pertinência, alertar os eleitores para alguma inércia real que se afasta, efectivamente, das perspectivas sonhadas, parece que se torna conveniente fazer algumas considerações sobre problemas preocupantes e esquecer o debate esclarecedor que não passe de uma crítica indefinida que nem sequer pode conduzir a ganhos políticos.

Antes do mais, com toda a frontalidade, queremos avançar com a opinião relativa às prioridades de obras escolhidas pelo executivo para realização imediata, a qual não se conforma com as necessidades da população e as carências predominantes.

O programa das acessibilidades assume grande importância, neste momento, pelo menos quanto à qualidade. Os acessos à cidade são maus e não correspondem de maneira nenhuma aos crescimentos de urbanização que se tem operado.

Se é certo que uma parte substancial do problema é do foro do Poder Central, não é menos certo que, quanto às grandes verbas de que o Executivo dispõe das contrapartidas do Jogo a sua aplicação não contemplou, como se impunha, uma terra que se pretende vocacionada para o Turismo de qualidade, a valorização das vias internas (arruamentos, passeios) bem como uma redefinição adequada das zonas de lazer, parqueamentos e zonas pedonais.

Ninguém ignora que há ruas que não foram estruturadas para o movimento que possuem actualmente - estão em muito mau estado. Não escapará a esta observação a Rua 20 que passou a ser um acesso preferido para quem entra ou sai para o Porto, a qual a partir da Rua 3 e até à 41 tem piso em paralelos deficientemente colocados, por terem sido esventrados muitas vezes para a instalação de diversos tipos de canalizações, e apresenta um aspecto crítico que não permite uma circulação segura e silenciosa, como se impõe, numa via que passou a ter muita importância e muito tráfico desde que foi ligada directamente à Estrada 109, na Granja.

Como esta, outras perpendiculares ao mar estão também mal tratadas e quanto a

passeios, então, nem é bom falar.

A Rua 33, com crescimento ímpar, como zona comercial, poderia muito bem ser classificada como zona pedonal, o que muito beneficiaria o próprio comércio. A facilidade do trânsito naquela rua e o estacionamento condicionado com parómetros de um dos lados, nem sequer garante a boa segurança dos peões e o acesso aos estabelecimentos. Os automobilistas utilizam a rua como parque de estacionamento sem que isso signifique que tal movimento corresponde a aumento de comércio naquela via que, pela sua dimensão e pelo seu carácter acentuadamente comercial, podia ganhar foros de mais elite se fosse tranformada em zona pedonal devidamente cuidada e ajardinada.

Afigura-se-nos que nada foi ainda deliberado ou garantido quanto às instalações do mercado municipal diário. "Já esteve ali bem instalado há cerca de 50 anos". Agora não dignifica, nem o local, nem os que lá estão instalados. Cremos bem que um estudo de utilização do local por técnicos competentes resolveria o problema sem quaisquer encargos para a Câmara. Da maneira que está, o mercado funciona deficientemente e o trânsito torna-se caótico não havendo normalmente passeios para os peões.

Certamente que um aproveitamento do local da feira semanal, coberto, com umas instalações condignas para os estabelecimentos integrados no actual mercado, soltava uma área digna de melhor aproveitamento, tornando-a uma zona complementar do enriquecimento arquitectónico da Rua 23.

Nada, absolutamente nada, pode obstar a que o executivo diligencie numa solução condigna, tanto mais que no caso vertente o valor do terreno pela nobreza da sua situação urbana cobriria amplamente as novas obras a levar a efeito em local mais apropriado e com um bom parque de estacionamento.

O mercado actual, sem o mínimo de condições situa-se ainda numa zona de grande movimento que não escapa aos olhares atentos dos turistas nacionais e estrangeiros que de maneira nenhuma ficam impressionados com a situação que se lhes depara.

Urge fazer algo com toda a prioridade, tanto mais que um estudo aprofundado, pelos técnicos da Câmara, evidenciará que se trata dum investimento rentável que se paga a si mesmo com o valor acrescentado da área que ficaria disponível para construções de bom nível e respectiva área comercial com frente para as quatro ruas envolventes.

Ao fazer estes comentários certamente que não se quer fazer uma crítica directa e formal ao executivo. Na realidade, a Assembleia Municipal, que deve ter um papel actuante, aprovou o respectivo Orçamento e Plano para 1996 e não se nos afigura que este problema tenha sido levantado e definido pelos ilustres representantes do município, quando é certo que se trata de um melhoramento que interessa directamente à população local e suas carências e não a benfeitorias que sendo necessárias ao desenvolvimento



O mercado municipal já teve aqui bem instalado há cerca de 50 anos, mas agora não dignifica, nem o local, nem os que estão ali instalados

socio-económico e turístico de Espinho, não têm tantos reflexos no bem-estar imediato dos munícipes, como o de um mercado abastecedor mais amplo e condigno, com a pos-

sibilidade de garantir um mais adequado escoamento dos produtos agrícolas de toda a zona envolvente da cidade, nomeadamente a parte rural das freguesias circunvizinhas onde

existe uma agricultura de subsistência com excedentes que assim poderiam chegar em melhores condições e maior quantidade ao mercado diário.

João Portela

Para defender os "nossos interesses" e as "nossas empresas"

AMPEP - Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses

Com o "slogan" "Acorda!!! O teu futuro está em perigo! A Indústria está ameaçada, o Comércio e os Serviços também", foi agora tornado público o "manifesto de apresentação" da AMPEP - Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses, com sede em Espinho e à qual já aderiram inúmeros empresários espinhenses.

O referido "manifesto" é do teor seguinte:

A AMPEP acaba de nascer fruto de uma iniciativa de vários empresários preocupados com múltiplos aspectos da vida e futuro de pequenos e médios empresários portugueses.

Daí a constituição desta Associação Vertical que visa, na sua essência, cobrir e acolher anseios e preocupações de todos os ciclos produtivos e de serviços.

Várias políticas e comportamentos económicos ameaçam séria e gravemente o futuro das PME's, que representam uma grossa fatia do mercado e são o motor inequívoco da nossa economia.

O futuro e a sobrevivência estão ameaçados e é tempo, mas urge, aglutinar interesses e esforços para salvar a situação e inverter a tendencial queda no abismo.

Temos objectivos amplos, definidos estatutariamente e

objectivos imediatos, quais sejam os de:

1.º - Exigir que aos domingos e feriados o comércio encerre, assim como impedir a sua abertura depois das 21 horas;

2.º - Lutar contra os privilégios e prerrogativas do investimento estrangeiro, em concorrência desigual e desleal com o português;

3.º - Termos voz em todas as iniciativas fiscais, de incentivos financeiros e todas aquelas que afectem o funcionamento e futuro dos PME's, nacionais;

4.º - Enfim, defender o nosso futuro, das nossas empresas e dos nossos vin-

douros.

Porque os nossos objectivos são os da universalidade que representamos e dado o carácter estrutural da verticalidade da nossa Associação, pretendemos e desejamos acolher no nosso seio todos os que partilhem as nossas preocupações e objectivos, que são todos os pequenos e médios agentes económicos.

A nossa força dependerá da nossa vontade de prosseguir, que não esmorece; e da adesão de todos.

Todos os contactos podem ser feitos através do telefone (02) 7310101 ou para o Apartado 460, em Espinho.

VENDE-SE CASA

Com terreno anexado
com aproximadamente 1000m²
no Lugar da Relva em Paramos

Telefones, 731 33 09 - 72 84 61 - 72 72 33

VENDE-SE
APARTAMENTOS
ESPINHO

T-2
T-2+1
T-3
T-4

Nas melhores zonas de Espinho, diversas áreas, aos melhores preços.
Venha escolher o seu!
Com possibilidade de financiamento bancário.

IMO24 Av. 24 Nº 1019, 2º F, 4500 ESPINHO • Telex/Fax 7313829 • Telemóvel 0931-295843

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

Dr. FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-Advogados. Rua 11 n.º 877. Telef: 72 22 10 - 72 08 06 - Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA-Advogado-Escritório. Rua 23 n.º 773 - 1.º Dt.º Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 732 20 37 - Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 ET3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

VIVENDA EM ANTA NOVA-Preço a combinar. Telef: 72 47 88.

ALUGA-SE ESCRITÓRIO, C/ infraestruturas para Clínica Dentária ou para escritório (jurídico), advocacia em Espinho. Telef: 72 38 87.

CASA NA IDANHA, 2 quartos, sala comum, cozinha, banho e um anexo. Falar Rua da Cavadinha n.º 214. Telef: 724267.

APARTAMENTO T2 NA RUA 19 N.º 820. Falar no 1.º Dt.º. Telef: 727933 ou Rua da Cavadinha n.º 214. Telef: 724267.

TEMPORARIAMENTE CASA MOBILADA com 2 quartos. Telef: 731 33 37.

URGENTE T2 EM ESPINHO. Telef: (056) 752928 / (056) 753911.

CASA A 150M DA RUA 19. C/ 3 quartos, sala, q. b., cozinha, lavandaria e pequeno quintal. Telef: 725219 ou 722847.

TEMPORARIAMENTE CASA EM SILVALDE, mobilada, c/ 2 quartos, sala, q.b., despensa, cozinha, c/ pátio grande. Telef: 72 17 55.

ESPINHO AV.º 8, QUARTO mobilado, c/ direito a cozinha. Contactar: Rua 62 n.º 500. Telef: 72 14 88.

UM BOM QUARTO em cada de todo o respeito. Pedem-se referências. Telef: 72 22 54 (depois das 12 horas).

T2 RUA 28 N.º 424. Telefonar: 056-573836.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

CASAMENTOS QUINTA DO MORGADO-Realizamos banquetes, festas de casamento baptizados, jantares de empresas e de família. Alugamos salas para exposições, apresentação de produtos e leilões. Quinta do Morgado, 3700 S. JOÃO DA MADEIRA. Cont. Tel. 056/22280.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

NA FERRELLAR RUA 18 N.º 1088 lado Policlínica de Espinho. Ferragens, ferramentas, cerâmicas decorativas e linhas de cozinha. Estantes metálicas e de madeira. Balcões e prateleiras. Aluga-se loja com 200m2.

PRECISA-SE

PROCURA-SE 50 PESSOAS que queiram ganhar dinheiro em par-time ou full-time. Ajuda-lo-ei a atingir os seus objectivos. Telef: 0931-571698 ou 056-754273.

BRASIL Tem família ou amigos no Brasil? Grande oportunidade de negócio. Telef: 056-753254. Telemóvel: 0931-293461.

MANICURE Para Salão Super M.F. Rua 8 n.º 619 - Espinho.

SERVICIOS

SOU PROFISSIONAL E LUZES. Faço casamentos, festivais, festas ao ar livre, ranchos folclóricos, etc. Grande quantidade. Telef: 727195. João Brito-Alem do Rio-Anta-Espinho.

VENDAS

ESPINHO: T3 de luxo, novo, bem loca-

lizado, c/ fogaão de sala, banho privativo, 150m2. Esta é a sua oportunidade!!! Luxo, conforto e preço! 24.000c. Nortalgave - Lic.º n.º 483-AMI - Telef (02) 7310256

ESPINHO: T4 DUPLEX, recuado, vistas panorâmicas, com 170m2, terraço e varanda, 3 banhos, e muito mais... Somente 27.000c. Nortalgave- Lic.º n.º 483 - AMI - Telef. (02) 7310257.

ESPINHO: T2+1 DE LUXO, recuado, c/ terraço, fogaão de sala, roupeiros, 2 banhos, etc. Vistas para a cidade e o mar, onde a poluição não existe! Somente 16.500c. (NEG.) 27.000c. Nortalgave- Lic.º n.º 483-AMI - telf (02) 7310256.

ESPINHO: MORADIA TIPO T4 DE LUXO, no melhor local da cidade! Area de 240m2, garagem para 3 carros, 2 terraços e muito mais... Sinta o conforto, luxo e independencial Somete 40.000c. Nortalgave - Lic.º n.º 483-AMI-tel (02) 7310257.

ESPINHO: T3 USADO, bem localizada, em óptimo estado de conservação. C/ banho privativo, roupeiros, etc, etc... Rara oportunidade! 16.000c. Nortalgave - Lic.º n.º 483-AMI-tel (02) 7310256.

ARMAZÉM C/ 700M2 (Z.I. Espinho) - Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T2- bons acabamentos c/ 94m2, lugar de garagem e arrumos. Rua 38. Telef: 725836.

1 MAQUINA CORTECOSE - Marca "Syruba". Com um ano. Por Esc: 300.000\$00. Contactar de 2.º/ 6.º feira, a partir das 18 horas ou sáb/domingo - manhã - Telef 02/7457748

VENDO ESTABELECIMENTO NOVO Lugar do Corvo Arcozelo, preparado para Padaria-Restaurante, ou outro ramo comércio, com montra, área coberta 230m2 + logradouro 40m2. 7329393.

T3 COMO NOVO 21.000 contos, Rua 33 Espinho voltado a sul, 2 lugares de garagem, arrumos 24m2. Telef: 726271.

LOTE 370M2 - 8.700c. c/ projecto aprovado. Estrada da Idanha. Telef: 726271.

MORADIA À GRANJA DE CIMA, 3 frentes, 5 quartos. Aceito parte em terreno ou andar. Preço: 30.000ct. Telef: 723630.

2 BALCÕES ENVIDRAÇADOS C/ luz. 2 máquinas de café dois grupos Fiamma. Telef: 731 30 60.

TERRENO C/ AREA 1000M2, na zona Valga-Ovar. Telef: 7313060.

T2 C/ SOTÃO. C/ lareira s/ garagem. Como novo. Em Espinho. Contactar telef: 725715 (horas jantar).

T2 GRANJA-com garagem individual, local sossegado, com 2 frentes, s6-13.500ct. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042

APARTAMENTOS DE LUXO EM MIRAMAR-Em construção-T1+T2+T3-Preços a partir de 11.500ct. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telf: 7830042.

T4 DUPLEX ESPINHO. Como novo, 3 frentes, garagem individual para 2 carros, arrumos, apartamento de luxo. Preço - 24.000ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic.º 824 AMI Telef: 7830042

T3 ESPINHO Novo-Apartamento Espectacular-vidros duplos, lareira moderníssima, suite, todos os quartos com roupeiros, cozinha lacada, soalho em carvalho, W.C. em mármore-De luxo-S6-22.000ct. Paulo Sergio - Propriedades - lic. 824 AMI -Telef: 783 00 42.

SECOTTER MACAL CT 50, estado razoável, 100c. Telef: 72 10 41 (Depois das 20 horas).

TERRENO DE CONSTRUÇÃO actualmente com choupos em Sales-Silvalde, Travessa da Rua St.º António (trazeiras da Escola Ind. Gomes de Almeida). Cerca de 3.000m2. Resposta a este jornal ao n.º 9050.

1 FAX marca Quartix 120 c/ telefone incorporado. 1 Máquina de escrever electrónica. Resposta telefone: 764 82 09 / 764 14 51.

Ainda a entrevista com Adérito Santos e a reacção dos presidentes de Junta

Solicita-nos o eng. Adérito Santos, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, a divulgação do seguinte:

Na entrevista dada ao jornal "DE" de 22 de Fevereiro último, fui coerente comigo mesmo e convicto nas minhas ideias de cidadão deste concelho. Como dirigente político em concreto, as respostas que pretendo são muito simples: o melhor para Espinho, e isto passa muito naturalmente pela acção do sr. presidente da Câmara que está por direito próprio à frente da edilidade.

Quero dizer, ainda, que achei natural a reacção dos três presidentes do PSD (eu também votei neles como muitos outros eleitores), embora continue a

pensar que a entrevista com estes autarcas pode tentar evidenciar um trabalho jornalístico que eu não considero pedagogicamente correcto. Posso mesmo pensar que a entrevista dos presidentes de junta se resume na tese da "casca de babana" em que se pode escorregar. Não tenho nada que enviar recados ao mandato dos autarcas do PSD (nunca o fiz) pois conscientemente o voto lhes pertence, mas aproveito o facto para os alertar para "casos" deste tipo e em que acima do princípio da coerência política, do comportamento normal e da seriedade das atitudes como autarca, há ainda um laço que me une a estes autarcas, que é exactamente a solidariedade e que me faz mover na defesa de

tudo o que interessa para o bem-estar em Espinho.

O sr. presidente da Câmara até poderia pensar que encontrou três aliados preciosos para acabar o seu mandato. Engana-se se assim pensa. Pois eu estou e estarei sempre ao lado dos presidentes de junta do PSD nas suas tomadas de posição. A propósito, os presidentes de junta do PSD não trocaram impressões comigo sobre a sua posição na A.M. no caso da bomba de gasolina (outra coisa não seria de esperar pois o mandato é deles), mas eu quero deixar bem expresso que estou absolutamente de acordo, solidariamente firme com a atitude do cidadão Dr. Amadeu Moraes no tocante ao mesmo caso. Pessoalmente e, também, como cidadão, não posso tolerar atitudes como as que a Câmara Municipal tomou ao viabilizar a construção da citada bomba e, por isso, não retiro uma palavra quanto à minha apreciação do sr. José Mota neste facto anómalo em Espinho.

Também quero dizer que é normal uma troca informal de impressões entre um presidente de uma comissão política e os

autarcas, e isso também o fiz (uma curiosidade reside no facto de que na semana anterior à minha entrevista, tive ocasião de conversar com os presidentes de junta de Espinho e Guetim e em que estes falaram da sua acção autárquica, do relacionamento com o presidente da Câmara e dos seus objectivos, e que afinal as suas ideias serviram de base à minha análise reflectida na entrevista que dei. Só porque se tratou de uma conversa informal e de cariz partidário, eu não posso relatar do que tratamos, pois assuntos partidários se debatem obviamente em locais e momentos próprios e isso tem sido entendido pelos autarcas do PSD e por mim. Deverá ser assim. Em suma, os políticos e os jornalistas, quando numa acção pedagógica e concertada, podem em muito contribuir para o estabelecimento de estratégias definidas e aproveitadas no melhor sentido e contribuir assim para a harmonia social de um concelho.

Adérito Santos
(Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD)

«Defesa de Espinho» - 3336 - 96/03/07

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) (3 secretárias em metal; 2 sofás em napa; 2 móveis em metal; 1 computador marca "Epson 286"; impressora marca "Epson 286"; 1 computador marca "Epson 286"; impressora marca "Regis" modelo AR-30; máquina de escrever marca "Nakagima" modelo AX-60; 2 máquinas de calcular, de rolo, sendo uma da marca "Smith Corona" e outra da marca "Contex"; 2 armários de ficheiro, sendo um da marca "Rall" e um sem marca; um fax marca "Panasonic" modelo Panafax VF-140; 2 secretárias em fórmica, marca "Adico"; 5 cadeiras de escritório; 2 fotocopiadores marca "Panasonic" modelo FP-1270; 1 máquina de lavar roupa marca "Philco", modelo LX-600; uma arca frigorífica sem marca ou referência; 1 mobília de cozinha, composta por mesa e 4 cadeiras e 1 móvel de cozinha com 3 portas e 3 gavetas) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da data da publicação do 2.º e último anúncio.

EXECUÇÃO DE SENTENÇA Nº 1702/A/95 - 2.º JUÍZO EXEQUENTE - SOLVERDE, SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, SA. EXECUTADA - ANTENOR SÁ PEREIRA, residente na Rua do Quartel, nº 389, Silvalde, Espinho. Espinho, 28/2/96

O Juiz de Direito
a) Paulo Fernando Dias da Silva
O Escrivão Adjunto
a) Avelino Neves Duarte

«Defesa de Espinho» - 3336 - 96/03/07

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) (MÓVEIS - 1 máquina de colmatagem; 1 máquina de lavagem a seco; 1 máquina de desengrossar; 1 máquina de cortar; 5 armários vestuário; e 1 relógio de ponto) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da data da publicação do 2.º e último anúncio. EXECUÇÃO ORDINÁRIA Nº 1.619/94 - 2.º JUÍZO EXEQUENTE - O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR S.A. EXECUTADA - AZCOR - Indústria de cortiça Lda, com sede na Rua 5 de Outubro Boco, Lourosa, St.ª Maria da Feira. Espinho, 16/02/96

O Juiz de Direito,
a) Paulo Fernando Dias da Silva
O Escrivão Adjunto,
a) Ana Maria Soares Canedo Cruz

«Defesa de Espinho» - 3336 - 96/03/07



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL AVISO

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS:

Faz público, que no próximo dia 18 de Março, pelas 15.00 horas, no Salão Nobre desta Câmara Municipal, realizar-se-ão **hastas públicas** para "Atribuição, a título precário de espaços municipais para exploração comercial, destinados a Restaurante, Snack-Bar e Mini-Mercado", sítios no Parque de Campismo de Espinho, de acordo com o programa e condições que se encontram na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Paços do Município de Espinho, 4 de Março de 1996.
O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

«Defesa de Espinho» - 3336 - 96/03/07

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Doutor PAULO FERNANDO DIAS DA SILVA, Meritíssimo Juiz de Direito neste Tribunal, faz saber que nos autos de Carta Precatória nº 247/95 do 2.º Juízo deste Tribunal, e extraída dos autos de Execução de Sentença nº 665/A/93 da 3.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Cível do Porto que o Banco Português do Atlântico, S.A. move contra JOSÉ ALVES FERREIRA OLIVEIRA e mulher ARMINDA MARIA RODRIGUES FERREIRA, residentes no Lugar da Estrada - Paramos - Espinho, foi designado o dia 18 de Abril de 1996 pelas 09.30 horas, para a 2.ª praça neste Tribunal, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado nos autos (6.000.000\$00), vários móveis e a quota que o executado possui na firma "INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES MARJOSÉ, LDA", com sede no Lugar da Quinta - Paramos - Espinho, penhorados aos executados. Espinho em, 23 de Fevereiro de 1996.

O Juiz de Direito,
a) Paulo Fernando Dias da Silva
A Escriutária Judicial,
a) Paula Ferreira

Amanhã, no Casino Solverde Festival Ibérico de Tunas promovido pelo Rotaract

É já amanhã, dia 8, que decorrerá no Casino Solverde o III Festival Ibérico de Tunas, organizado, como habitualmente, pelo Rotaract Clube de Espinho e Interact Clube de Espinho.

O programa terá início com uma recepção às tunas participantes na Câmara Municipal de Espinho, pelas 17h30, na qual, para além de um porto de honra, se dará a conhecer a nossa cidade e a sua vocação turística.

Participarão no concurso as tunas masculinas da Universidade de Valência, Universidade de Saragoça, Instituto Superior de Engenharia do Porto, Universidade Portucalense, Infantuna de Viseu, Instituto Superior de Paços de Brandão, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física e Faculdade de Economia do Porto. Haverá ainda a actuação extra-concurso da tuna mista da Universidade Católica de Viseu e da tuna feminina

da Universidade Católica de Viseu e da tuna feminina da Universidade Católica do Porto.

Será de referir ainda que, durante o dia de sábado, as tunas espanholas terão o dia livre para passear pela cidade, aproveitando a ocasião, como é seu timbre, para trazerem a sua boa disposição pelos locais onde passarem.

Os bilhetes continuam à venda no hall do Casino Solverde.

A "burocracite" da Segurança Social De Herodes para Pilatos por causa de uns impressos

Agora fomos nós as vítimas de uma praga nacional chamada "burocracia". Há quem lhe chame, também, "burocracite".

Aconteceu com a EMPES (a empresa proprietária de "DE"), que precisando de folhas e guias para pagamento de impostos, se dirigiu, naturalmente, ao Centro Regional da Segurança Social, com sede em Aveiro.

Dias depois após a expedição do pedido, veio, pela via telefónica, a informação da sede aveirense segundo a qual os referidos impressos poderiam ser solicitados à delegação em Espinho do mesmo Centro

Regional.

De imediato e com a cópia do pedido que havíamos enviado para Aveiro, fomos a essa delegação solicitar os impressos.

Dias depois foi recebido um telefonema a informar que já poderíamos levantar os ditos cujos. Fomos. Ali chegados, foi-nos perguntado: "São impressos informatizados?"

"Sim!" - foi a resposta. Que não. Desses impressos não havia. Já haviam sido pedidos para Aveiro, mas não tinham ainda chegado. Acrescentaram as simpáticas funcionárias que para remediar po-

deríamos trazer impressos, para tratamento manual.

Donde se conclui que a sede do Centro Regional é uma coisa e a sua delegação desta cidade é outra. Uma fica na capital do distrito, com autonomia absoluta e a outra na sede de um concelho a cerca de cinquenta quilómetros de distância, sem autonomia nenhuma...

A este facto poderemos juntar um outro protagonizado por um contribuinte espinhense, que tendo necessidade de autenticar determinado documento comprovativo do pagamento de salários, se dirigiu ao Centro Regional da Segurança Social (Aveiro), depois de ter sido recusada essa operação simplíssima na delegação de Espinho. Ali, em Aveiro, foi-lhe dito que o poderia ter feito na nossa cidade, o que pelo exposto se tornou impossível.

A verdade é que o contribuinte foi perder o seu tempo e gastar o seu dinheiro em tão longa deslocação.

Roubo ascende a milhares de contos Assaltantes levaram "tudo" de ourivesaria em Espinho

A Ourivesaria Sá Ferreira, localizada na Rua 18, em Espinho, foi assaltada. É a terceira vez que tal acontece. A primeira foi há cerca de catorze anos e a segunda, em 1992. Como não há duas sem três, os gatunos (seriam os mesmos?) voltaram lá para, desta feita, fazerem uma "limpeza" completa.

Da montra exterior foram levados todos os relógios e todo o ouro ali exposto, cujo

valor está calculado em cerca de dez mil contos.

O assalto deu-se de sábado para domingo. A deficiente iluminação e o pouco movimento daquela artéria a certas horas da noite, facilitaram os movimentos dos amigos do alheio que, por isso mesmo, terão agido à vontade.

Queixa-se Ferreira de Sá, proprietário da ourivesaria, da falta de policiamento na cidade, mesmo que reconheça que não pode haver um agente para

cada rua e muito menos para cada estabelecimento. A sua sugestão é de que os colegas deveriam suportar as despesas com o policiamento nocturno em cada uma das ruas onde os comerciantes se encontram instalados.

De referir que na segunda feira estiveram na ourivesaria agentes da Polícia Judiciária, a analisar as impressões digitais dos assaltantes e a recolherem outros dados relativos ao assalto.

«Almada etc. e tudo» no Auditório da Nascente

"Almada etc. e tudo" é o título da nova peça que o Teatro Popular de Espinho vai levar em cena no Auditório da Cooperativa Nascente nos próximos dias 8, 9 e 15 de Março, a partir das 21h45.

A multifacetada personalidade de Almada Negreiros é o grande trunfo do espectáculo, que se debruça sobre as suas passagens pelo bailado, teatro, pintura, romance e desenho humorístico. Tudo para evocar uma das mais complexas e fascinantes figuras das artes portuguesas do nosso século.

A peça reproduz ainda as alternâncias de irreverência e humor do autor do célebre "Manifesto Anti-Dantas" e da revista "Sempre Fixe".

Afonso Pinto de Magalhães

Da Administração do Hotel Praiagolfe recebemos um ofício de agradecimento pela local inserta em "Defesa de Espinho" relativa à homenagem póstuma que ali foi pres-

tada a Afonso Pinto de Magalhães, por iniciativa de antigos empregados do banco que tem o nome do saudoso banqueiro.

Registámos a deferência.

Funciona até ao dia 15 na Repartição de Finanças

Posto de recepção de declarações de IRS

Na Repartição de Finanças de Espinho está a funcionar desde o passado dia 1 e prolonga-se até 15 do corrente (dias úteis),

um posto de recepção de declarações modelo 1 de IRS, no horário compreendido entre as 18 e as 21 horas.

Clinica Médica Dentária

Dr^a Rosa Neves

Dr^a Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

Salvé 12/03/1963

Vitor Matos Viegas

Sua mulher, pais, irmã, sobrinha, cunhado e sogros, vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades na passagem de mais um aniversário e que esta data se repita por muitos e bons anos.



Salvé 06/03/196

Maria da Silva Godinho

Seu marido, filhos, netos e bisnetos, na passagem do seu 85º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



PASSA-SE

LOJA NO
C. COMERCIAL SABINUS

CONTACTAR: Entre as 09.00 Horas e as 18.00 Horas

TELEFONES: (02) 7312533
(02) 726313



Policlínica Central de Espinho

Serviço de Enfermagem

Rua 18, nº 1110 - 4500 ESPINHO

Enf.^{as} Responsáveis
Enf.^{as} Belmiro Rocha
Enf.^{as} Maximino Passos

723398
722111

"Qualidade e Segurança"



Segunda a Sexta	Manhã	09.30 - 12.30 h.
	Tarde	15.00 - 20.00 h.
	Noite	21.00 - 22.00 h.
Sábado	Manhã	09.30 - 12.30 h.
	Tarde	18.30 - 19.30 h.
Domingos e Feriados	Manhã	10.00 - 12.30 h.
	Tarde	18.30 - 19.30 h.

Domicílios; Cuidados de Enfermagem Geral e Reabilitação / Fisioterapia, Cuidados a acamados; Acordos com ACASA, SAMS e Seguros (Acidentes de Trabalho - Posto de Socorros)

«A Sida continua a a lepra social dos no

- denúncia feita pelos participantes do «Fórum RGA»

A realidade actual da Sida no nosso país e o crescente número de infectados pela doença foram alguns dos temas abordados num fórum promovido pela RGA na última sexta-feira.

As críticas à Comissão Nacional da Luta Contra a Sida marcaram o debate, ao qual a comunidade espinhense voltou a passar ao lado.

Perante escassíssima assistência, confirmando a tendência de que Espinho continua a passar à margem deste género de eventos, decorreu na última sexta-feira à noite, na Galeria da Santa Casa da Misericórdia, um debate subordinado ao tema Sida. Presentes, representantes das mais diversas "latitudes" e com diferentes perspectivas em relação à doença: Nuno Madureira, da Associação Abraço, o médico José Luís Peralta, Miguel Pereira, infectado pelo vírus HIV, e o pároco Manuel Henriques.

Transmitir a ideia de que a Sida deixou de ser a "doença

das minorias", nome através do qual era designada nos primeiros tempos após a sua descoberta, foi um dos objectivos que norteou as intervenções dos convidados, preocupados com o aumento galopante do número de casos registados no nosso país. Portugal, que há pouco mais de um ano figurava na cauda da tabela dos países com maior número de casos do vírus HIV, é agora quarto, à frente de algumas das principais nações europeias. Foi o membro da "Abraço" Nuno Madureira o primeiro a contestar a entidade que, a nível oficial, superintende a luta contra o avan-

ço da "peste do século": «Os resultados disponíveis sobre a doença em Portugal são forjados. Segundo a Comissão Nacional de Luta Contra a Sida, existem 2500 infectados com o vírus, mas, na realidade, o número cifra-se no dobro». Estava dado o mote. Até final, não mais cessaram as críticas à Comissão Nacional, liderada, segundo Miguel Pereira, «por uma eminente investigadora, com provas dadas no mundo da ciência, mas que peca por ser uma péssima comunicadora».

O carácter abstracto e pouco imediatista das campanhas publicitárias destinadas a sensibilizar a população mereceu reparos por parte dos presentes. Miguel Rodrigues Pereira foi o mais cáustico e, quando convidado a concretizar as críticas efectuadas, lá foi dizendo que em Portugal «gastam-se milhões de contos em "spots" de qualidade duvidosa em vez de se atacar o

problema de frente. É preciso adequar à mensagem à realidade».

Por sua vez, o representant-

formar. E, para não ir mais longe, citou a proibição determinada por um conselho directivo de uma escola secundária.

pressão, a "Abraço" quer fazer com que o panorama actual da doença no nosso país modifique nos anos vin-



O carácter abstracto das campanhas publicitárias existentes foi amplamente criticado pelos participantes do

te da "Abraço" queixou-se das intoleráveis limitações de que a associação tem sido alvo no desenvolvimento da sua actividade primordial: informar e

dária do Porto de distribuir preservativos pelos alunos, alegando a sua «tenra idade».

Actuando como grupo de

ros. Todavia, esperar por várias significativas a curto médio prazo corre o risco de ser despropositado, uma vez que a manifestação da do-

CASINO SOLVERDE

Uma Noite de Diversões espera por si no Casino Solverde



Show Internacional • Música ao Vivo • Dança • Gastronomia • Cinema • Bares
Slot Machines • Blackjack • Roleta • Ponto e Banca • Banca Francesa • Bingo



ser «ssos dias»

demora anos. «A prevenção séria começou agora e, por isso, os resultados só serão visíveis daqui a 10 ou 15 anos», sintetizou.

Para Miguel Rodrigues Pereira, o tratamento da Sida no nosso país continua a deixar muito a desejar, mesmo no plano ético: «Em Portugal, os resultados de seropositividade são dados por telefone! Sem ligar nada às consequências que daí poderão advir para essas pessoas». Sem o apoio de pessoal médico, o paciente tende a isolar-se, recusando tratar-se e iniciar até uma nova vida. Por isso, as depressões não são de todo invulgares: «Depende em grande parte do meio onde está inserido a recuperação do indivíduo para a vida, depois de ter descoberto o vírus HIV», salientou Miguel Pereira.

No seu caso pessoal, a situação foi bem diferente: «Tive a felicidade de contar com o apoio da minha família desde a primeira hora. Desde então, tenho levado uma vida completamente normal. Não tenho sentido qualquer discriminação, pelo simples facto de eu não dar qualquer chance de ela se manifestar».

«A Sida é cem por cento mortal»

Chegados a este ponto, o representante da «Abraço» teceu críticas ao modo como se pretende fazer crer que o uso do preservativo é cem por cento eficaz no combate à doença. E citou um exemplo: «Neste momento, são os toxicó-dependentes que estão na liderança do número de ca-

sos de Sida registados em Portugal. Ora, nestas situações, como se compreende, o que importa é assegurar que os toxicó-dependentes evitem a troca de agulhas e seringas».

A posição do pároco Manuel Henriques era aguardada com natural curiosidade, pois a Igreja, ao condenar o uso do preservativo, tem sido bastas vezes criticada de estar a contribuir para o aumento de número de infectados. Pela voz do pároco espinhense, não se ouviram grandes novidades, apenas a certeza de que «existe uma maior abertura em relação ao assunto, como o comprova a recente atitude dos bispos franceses, que se mostraram favoráveis ao uso do preservativo». Proclamando-se «livre de poder exprimir sem receios a sua opinião», o padre Manuel lembrou casos em que lidou com doentes já em fase terminal e o abandono a que foram votados. Nuno Madureira corroborou tal versão, dado que a Sida «assume em muitas regiões e comunidades os contornos de uma lepra social». Para a consolidação de tal atitude não serão, por certo, alheios os preconceitos que teimam em ser banidos da sociedade. «Para muitos, a Sida ainda é uma doença de toxicó-dependentes e homossexuais, esquecendo-se estes que ninguém é imune ao contágio», lembrou Miguel Pereira.

José Luís Peralta abordou a doença na perspectiva da medicina, sem nunca deixar de levar em linha de conta a componente humana. «É errado falar-se em grupos de riscos nos dias que correm,

dado que ninguém pode assegurar com firmeza a sua imunidade. Existem, isso sim, comportamentos de risco», disse.

Reafirmando a ideia que «a Sida é, até prova em contrário, cem por cento mortal», Luís Peralta acusou o Estado português de seguir uma política de atribuição de medicamentos «dúbia», com flagrantes discrepâncias:



«Existem doenças ainda incuráveis que possuem participações estatais diminutas ao passo que outras, mais ou menos controladas, são subsidiadas na íntegra». A situação assume contornos mais gravosos se constatar-mos que a Sida ainda não é

considerada em Portugal uma doença crónica.

Foi de seguida a vez de Miguel Rodrigues Pereira focar os custos que um elevado índice de casos de Sida acarreta para as economias nacionais: «Com o aparecimento desta doença, deixa

de ser assegurado o retorno no investimento feito na educação. Os países, para além de não obterem dividendos, vêem-se ainda forçados a assegurar o seu tratamento e recuperação».

Sérgio Almeida

Agora sob a administração da Solverde

Casino de Vilamoura complementa preparação de profissionais de turismo

Agora sob a administração da Solverde, o Casino de Vilamoura tem contribuído para a preparação de futuros profissionais de turismo.

As escolas profissionais, principalmente as relacionadas com o sector turístico, têm incluído o Casino de Vilamoura como local importante nas visitas de estudo dos seus alunos com a

finalidade de complementar os conhecimentos teóricos dos respectivos cursos.

Estes foram os casos recentes dos alunos do ISLA (Instituto Superior de Línguas e Administração-Lisboa) e da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, com esta a preparar a visita da classe de técnicos de gestão e turismo.

Para além da visita das zo-

nas públicas e das salas de jogos acompanhadas de profissionais com explicações pormenorizadas, o Casino de Vilamoura agradeceu os componentes dos futuros agentes de viagem com uma bebida e espectáculo no salão de festas/restaurante. Foi-lhes também proporcionado assistir à exibição do ballet russo, de Serguey Denissoff, desde há

tempos a actuar no casino, o que a todos agradou plenamente.

A professora Ana Revez e o director da Escola Hoteleira do Algarve, Gil Ribeiro Lopes, não quiseram deixar passar a oportunidade de ficar com uma recordação desta visita e posaram com a turma, junto à porta principal do casino.



DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

«Defesa de Espinho» - 3336 - 96/03/07



MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

ANÚNCIO

1ª Publicação

EXPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PÚBLICA URGENTE "PARA A OBRA DO DISTRIBUIDOR PRINCIPAL - VIA CENTRAL AVENIDA 32 - ESPINHO"

POSSE ADMINISTRATIVA

ROLANDO NUNES DE SOUSA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO, SUPRA:

FAZ PÚBLICO, nos termos e em cumprimento do disposto no nº 1, alínea c), do artigo 18º do Código das Expropriações, aprovado pelo Decreto-Lei nº 438/91, de 9 de Novembro, que por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, datado de 24/11/95, foi autorizada a posse administrativa dos seguintes imóveis necessários à execução obra referida em epígrafe:

NOME DO EXPROPRIADOS	PARCELAS
Manuel Gomes de Sousa	1
José Agostinho Fortuna Morais Tavares	2
Fernando Dias Guimarães	3
Maria Isabel Rocha Gomes Pereira	6
Estima Valente e C.ª Lda.	7
António Amorim Cardoso	8
João Alberto Rocha Pinto	9
Joaquim Pereira Rios	12
Eva Pereira da Rocha	13
Isaías Domingues Quintas	15
Manuel Silva Quintas	16
José António Pereira Quintas	18
José António Pereira Quintas	20
Herculano Francisco Vilas	21
Lopes & Silva, Lda.	22
Alcina da Silva Quintas	23
Ana Gomes Soares Violas	24
Alcina Silva Quintas	24-A
Joaquim Martins Costa	25
Rosa Martins Silva	26
Maria Rosa Gomes Pereira	27
Maria Odete Vieira e Alves	28
Fernando Silva Guimarães	29
Adriano Oliveira Ferreira	30
António Gomes Soares Violas	31
Fernando Silva Guimarães	32
Francelina Gomes Quintas	34
Francelina Couto	35
Adriano Oliveira Ferreira	37
Carmina Valente	38
Mimosa Rodrigues Pinto	39
Rosa Rodrigues Pinto Mourão	40
Rogério Rodrigues Pinto Loureiro	41
Luis Gomes da Costa	42
Américo Alves Oliveira	44
Joaquim Oliveira Quinta	49
Maria Gomes Pereira	50
Manuel Alves Sabença Júnior	52
Maria Fernanda Carneiro Dias Pinto	76
José Nunes Martins	80

Assim, vai proceder-se de harmonia com o disposto referido Código das Expropriações, a fim de se consumir a posse efectiva e se promover o início dos trabalhos respectivos.

Espinho, 27 de Fevereiro de 1996.

O Presidente da Câmara em Exercício,
Rolando Nunes de Sousa

«Defesa de Espinho» - 3336 - 96/03/07

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OVAR

ANÚNCIO

2ª Publicação

Pelo 2º Juízo do Tribunal Judicial de Ovar correm éditos de vinte dias contados da 2ª e última publicação deste anúncio citando os credores desconhecidos do executado MARIA ODETE RODRIGUES ALÈGRE e marido ANTÓNIO MANUEL REIS DOS SANTOS, residentes no Bloco R nº 2 r/c Esq. - Anta - Espinho, para, no prazo de DEZ dias posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução de sentença nº 117/A/93 movida por António José de Almeida e mulher Zélia Assunção Merêncio de Almeida residentes em Ovar.

Ovar, 96.02.14.

A Juíza de Direito,
Maria Teresa Jesus Rocha Coimbra
O Esc. Adjunto,
Francisco Valdemar Benites

«Defesa de Espinho» - 3336 - 96/03/07

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

1ª Publicação

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) (Um fax da marca "Canon", um aparador com pé em mármore, duas peças de tecido estampado, uma peça de tecido branco, seis peças de tecido estampado de diversos desenhos e cores, três peças em linho bordado, duas peças em seda natural, três ternos de tapetes, duas peças de tecido "Casa Suiça" de côr beije, sete peças em linho, duas peças de tecido estampado, uma peça de tecido "Damasco", doze peças bordadas brancas e beijes) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da data da publicação do 2º e último anúncio.

EXECUÇÃO Ordinária Nº 166/95 - 2º Juízo
EXEQUENTE - SILVA E RAMOS, LDA.
EXECUTADA - FREDICOR - Alfredo Pinto Castro.
Espinho, 15/2/96.

O Juiz de Direito,
a) *Paulo Fernando Dias da Silva*
A Escrivã Adjunta,
a) *Alice Belinha Sá Relvas Dias*

«Defesa de Espinho» - 3336 - 96/03/07

LUALPERO - Tapetes, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 00859/920423.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500.854.106.
N.º de Inscrição: 13.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 01/960125.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de acta que consta a nomeação do Conselho de Administração e Fiscal para o triénio 1996-1998:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente - Pedro Gomes da Rocha, c.; 1º vogal - Luís Alves Pereira da Costa; 2º vogal - António Silva Aleixo;

CONSELHO FISCAL: Presidente - Carlos Alberto Sousa Ribeiro, c.; 1º vogal - Dr. Carlos Alves Ribeiro, R.O.C.; 2º vogal - Álvaro Rui Sousa Ribeiro; Suplente - Dr. António Afonso da Silva Carvalho, R.O.C..

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 08 de Fevereiro de 1996.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12
e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

«Defesa de Espinho» - 3336 - 96/03/07

SATÉLITE

Viagens e Turismo, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 01042/950207.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 503.378.003.
N.º de Inscrição: 02.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 08/960130.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 1.000.000\$00 para 5.000.000\$00, tendo em consequência, sido alterado o artº 3º do respectivo contrato, e, ficado este, com a seguinte redacção:

3º
O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de CINCO MIL CONTOS e corresponde à soma de duas quotas de dois mil e quinhentos contos, pertencendo uma a cada sócio JOSÉ MANUEL DA SILVA RIBEIRO e DIAMANTINO AURÉLIO DA SILVA FORTUNA.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 30 de Janeiro de 1996.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3336 - 96/03/07

FRICAL

Manuseamento de Energia Térmica, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 00465/851230.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 501.583.912.
N.º de Inscrição: 02.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 14/960116.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 800.000\$00 para 20.000.000\$00, tendo sido alterado o artº 3º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

3º
O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de vinte mil contos, dele pertencendo uma quota de dez mil contos a cada um dos sócios Anselmo Jorge da Silva Relvas e Rita Adília de Sá Carneiro Leão.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 06 de Fevereiro de 1996.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Varanda da Costa Verde

Perímetro turístico marginalizado começa a preocupar os espinhenses



Agostinho Almeida

O panorama turístico da nossa terra, pese embora sucessivas e reforçadas promessas por banda dos autarcas, nos últimos anos, é francamente lastimoso e situa-se num patamar de verdadeira calamidade pública. Não basta apregoar-se e vangloriar-se a construção de uma nave desportiva que pelos vistos absorverá o pecúlio aforrado nos últimos anos (se chegar!), ficando o restante perímetro do denominado Parque da Cidade à espera de melhores dias, com "vacas" bem gordas". Enquanto isso, outros valores, com prioridades antigas, estão na fila de espera sem serem satisfeitas e nem se vislumbrar o dia de as viabilizar.

Ao vermos a cada instante grupo de turistas filmar e fotografar edifícios em ruínas na faixa litoral, precisamente no coração do turismo da Rainha da Costa Verde, não imaginamos que conceito se formará além-fronteiras da estância de veraneio espinhense! E isso começa a preocupação todos os cidadãos nascidos e criados neste pequeno burgo à beira-mar por ver que os autarcas assumidos não encontraram ainda o antídoto para o indispensável volte-face que reponha, pelo menos, a posição confortável que gozava há duas décadas atrás.

Os esporões continuam enfraquecidos, com o cabeça a ser progressivamente desmantelado pelo mar. Já alertamos em devido tempo esta anomalia, mas ninguém ligou pata-vina. A Piscina Solário Atlântico e os equipamentos anexos, onde a beleza era tão transparente como a água, continuam a deteriorar-se ano após ano, mas ninguém dá importância. A Rotunda da Praia da Seca, após a construção do parque de estacionamento além-do-rio, mantém-se num estado deplorável, bem como todos os passeios (a maior parte deles em terra batida), que marginam as belas praias

do sector norte, até chegarmos ao barracão ferrugento, a cair aos bocados, rodeado por um piso igualmente de terra batida, na Praia Azul, cujo proprietário quer construir e alindar o quintal, mas não o deixam. Mais a sul, defronte da Piscina, vêem-se instalados postes rudimentares de madeira, com a finalidade de suspender os cabos de corrente eléctrica para eventos de veraneio nas praias da Baía, quando poderiam ter já construído um canal subterrâneo que não desprestigiasse o local, como acontece. A antiga Pensão Particular continua impávida e serenamente como a manchete vergonhosa do coração turístico, caindo aos pedaços, embora os proprietários se tenham desdobrado em diligências para construir ali um edifício com dignidade. Uns metros mais abaixo, em frente à avenida marginal, pode apreciar-se mais um conjunto de habitações num estado de ruína galopante... sem que ninguém consiga enxergar! A plantação de árvores e flores na recente urbanização central, foram um fracasso de todo o tamanho e hoje pode ver-se um pseudo e insípido jardim! Por outro lado, da Rua 23 para sul, aprecia-se uma

zona habitacional predominantemente pobre e quase dos primórdios da povoação, com casario térreo e humilde, cujos proprietários se limitam a fazer obras ao calhas, com aumentos e beneficiações consoante as suas bolsas.

Um pouco mais à frente, improvisaram-se dois miniparques de estacionamento, em terra batida para não fugir à regra, que ainda por cima, ao longo do Verão, são utilizados para negócios ambulantes com viaturas longas!

Por suas vez, o velho, o degradado e vergonhoso barracão que resta da antiga fábrica de conversas, não obstante o montão de promessas de transformar aquele vasto pardieiro numa construção com dignidade para Espinho, nem ata nem desata, dando a impressão que outros valores estão a influenciar a decisão final, que se arrasta há anos. Interessados em exigir belos

edifícios, há muita gente, mas... vontade para que isso aconteça, há pouca!

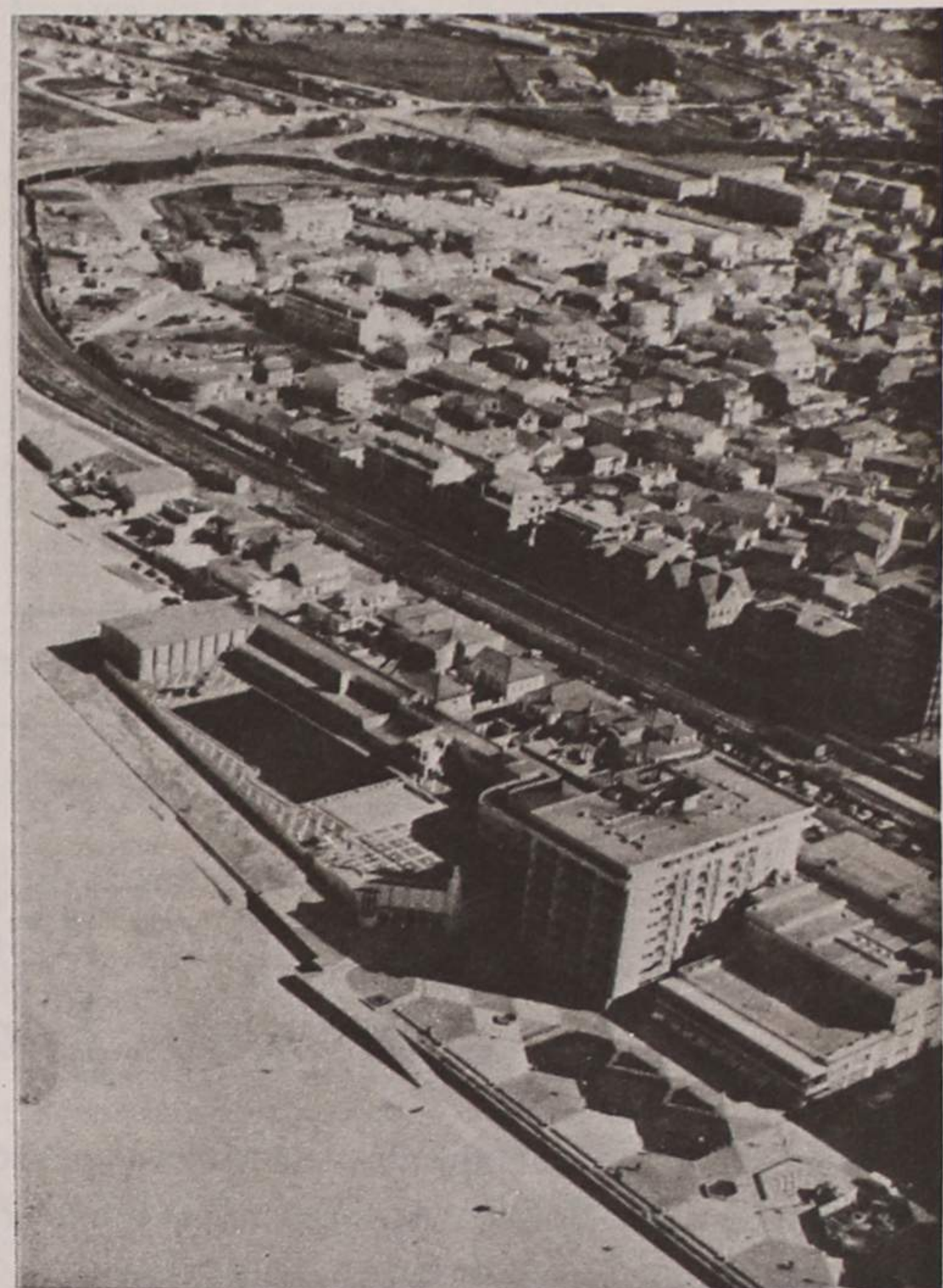
Por seu turno, um antigo "ex libris" que tanta fama alcançou aquém e além-fronteiras, como zona de lazer privilegiada, que fazia corar de inveja a concorrência nacional, foi "desactivado", não se sabe a que propósito. Trata-se do troço da Avenida 8, entre as Ruas 17 e 23, onde, para completar a "desgraça" há um hotel que ostenta reclamo luminoso bem alto, onde se lê "Hotel Maraz", ficando como "reuerdo" dos tempos áureos, a proibição de transitar viaturas nesse troço de lazer.

Posteriormente, até os estabelecimentos hoteleiros e para-hoteleiros sentiram pecher a viabilidade económica que até então era próspera. À espera de melhores dias.

Nos tempos da presidência camarária do dr. Lito Gomes de Almeida, se a morte não o traísse, era sua intenção transformar novamente aquele "picadeiro" num moderníssimo centro de lazer. Mas...

Não se trata, efectivamente, de um caso irreversível, mas a verdade é que a partir daí jamais apareceu gente capaz de ampliar as valências turísticas desta terra, aproveitando o que de bom existe!

Entretanto, ainda dentro do perímetro turístico, portanto



a poente da via férrea, salientamos o eternizado problema do passeio das palmeiras da Avenida 8, entre as ruas 8 e 33, que se mantém em terra batida, tal como há um século atrás, embora esteja inserido na Baixa turística!

Poder-se-ia falar ainda do pertinente problema dos meios viários no litoral, que causam embaraços de todo o ta-

manho, com engarrafamentos de dezenas de viaturas, mas este assunto ficará para outra oportunidade.

Os leitores agora que examinem o "dossier"! Podem principiar pelo muro metálico da CP, na Rua 8, já que começa aí a marginalização do espaço turístico de uma terra que foi Rainha da Costa Verde!

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa — Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

VENDE-SE

MORADIA DE LUXO

»»»»»»»» Pinhal da aberta ««««««««

Fogão de sala c/ recuperador de calor, pavimentos madeira, móveis de cozinha em madeira, garagem p/ três carros, jardins, churrasqueira.
ACABAMENTOS DE LUXO
Ótimo preço

IMO24 Av. 24 Nº 1019, 2º F., 4500 ESPINHO • Tel./Fax 7313829 • Telemóvel 0931-295843

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P* Fax: 751164 CORTEGAÇA

EM ESPINHO

Rua 14 nº 652 - 1º andar c/ elevador

Salão Celeste Cabeleireiros

A CABELEIREIRA CELESTE estabeleceu-se com novas e modernas instalações, onde com as suas amigas colaboradoras TINA, SUZANA, ANA e manicure LIZETA espera continuar a merecer a amizade e preferência das suas boas amigas que sempre a honraram com a sua preferência.



Turno B - Quinta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; sábado, Higiene, Rua 19, nº 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; segunda-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; terça-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; quarta-feira, Santos, Rua 19, nº 263.

ESTÚDIOS

Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo
Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo
•••••
Telef. (02) 725344
Bip Alfanumérico - (094) 3508041
Deixe o seu nome e N.º de Telefone

LABORATÓRIO

† **Maria Pinto Alves dos Santos**

Missa do 6º Aniversário

Sua família vem por este meio comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, no dia 11, segunda-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer a este acto religioso.



† **Manuel Cardoso de Azevedo**

MISSA DO 4º ANIVERSÁRIO

A família comunica, às pessoas das suas relações e amizade, que quinta-feira, dia 14, pelas 19 horas, será celebrada missa em sufrágio de sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que antecipadamente agradece, a todos os que se dignarem participar neste piedoso acto.



Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† **António Pereira Soares**

Missa do 1º Aniversário

Passando o 1º aniversário do seu falecimento, será rezada missa, por sua alma, sábado, dia 9, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

A Esposa
Georgina Casal Ribeiro



† **Lucília Alves Maia Rodrigues**

15 ANOS DE PROFUNDA E SENTIDA SAUDADE

Seus filhos, Óscar Alves Luís Rodrigues e Olga Rodrigues Figueiredo vêm por este meio comunicar que mandam celebrar missa, por sua alma, dia 10, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem possa comparecer.



† **Manuel Fernando Vieira da Rocha**

MISSA DO 3º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmãos, cunhada, tios, primos e demais família, vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto dia 10, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



† **Arlete Rodrigues Capela**

Missa do 12º Aniversário

Recordando com saudade seu marido, filhos, netos, genro e nora, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso dia 9, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Laboratório Moderno de Análises Clínicas de Espinho, Lda.

Vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da Ex.ª Sr.ª **Dr.ª MARIA MANUELA PORTELA AZEVEDO**, esposa do sócio-gerente Sr. Dr. Jorge Alberto Lobo Gonçalves Garrido.

Comunica que a Missa do 7º Dia será rezada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.



Centro de Diagnóstico Laboratorial de Espinho, Lda.

Vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da Ex.ª Sr.ª **Dr.ª MARIA MANUELA PORTELA AZEVEDO**, esposa do sócio-gerente Sr. Dr. Jorge Alberto Lobo Gonçalves Garrido.

Comunica que a Missa do 7º Dia será rezada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.



Manuel Gomes de Oliveira (Figueiras)

AGRADECIMENTO



Seus filhos, noras, netos e bisnetos, vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa de 7º dia do saudoso extinto, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

† **Dr.ª Maria Manuela Portela de Azevedo**

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seu marido, filhas, mãe, irmãos, cunhadas, sobrinhos e restante família, muito sensibilizados, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, se celebra missa de 7º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 7 de Março de 1996.

- Dr. Jorge Alberto Lobo Gonçalves Garrido - marido
- D. Leticia Portela de Azevedo - mãe
- Eng.ª Alfredo Manuel Portela de Azevedo - irmão
- Dr. Manuel José Portela de Azevedo - irmão
- Rui Manuel Portela de Azevedo - irmão
- Eng.ª Maria de Fátima Milheiro Azevedo - cunhada
- D. Maria Helena Dias Alegria Couto - Cunhada
- D. Joana Maria Kuski Eggers - cunhada



Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves — Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

AAE «patina» para a subida

— Próximas duas jornadas podem ser decisivas

A Académica de Espinho continua na senda dos bons resultados do campeonato nacional da II divisão de hóquei em patins. Este fim-de-semana os espinhenses receberam e venceram os Carvalhos por conclusões 6-2 (3-0 ao intervalo), em jogo a contar para a segunda jornada da fase final.

Uma vitória que acabou por se tornar fácil através do hóquei desenvolvido pelos espinhenses, em velocidade e com boas combinações, que não permitiu qualquer tipo de veleidades ao adversário.

De resto, os Carvalhos mostraram-se pouco esclarecidos, algo deficientes taticamente e manifestamente inferiores aos acadêmistas no capítulo técnico.

A AAE chegou facilmente aos 2-0 ainda só estavam de-

corridos quatro minutos de jogo acabando por embalar para uma exibição convincente e um resultado a condizer. Após o intervalo, a turma local ainda manteve o mesmo ritmo mas, depois de chegar aos cinco golos sem resposta, abrandou a velocidade de execução a todo o campo, poupando energias e deixando que os Carvalhos acabassem por marcar dois golos. Mesmo assim, ainda sobrou tempos aos acadêmistas para facturarem mais uma vez e chegar à «meia dúzia».

Ante os Carvalhos, jogaram marcaram:

AAE — Rui Maciel; José Meireles (2), Paulo Alves, Nuno Resende, Rui Almeida (1); Rui Reis (1), Vitor Moreira, Pedro Silva (1) e José Sousa (1).

Ao intervalo: 3-0.

Artur Rocha:
«Temos todas as possibilidades»

A Académica de Espinho, depois de ter estado arredada do hóquei em patins após o diferendo com a Federação, voltou a «patinar» para atingir objectivos de subida e regressar aos primeiros postos da modalidade, mormente com o seu nome inscrito na divisão principal.

Depois de criadas as condições para o regresso em força da modalidade — onde nem faltaram nomes consagrados do hóquei nacional como o caso de Vitor Hugo — os espinhenses parecem este ano ter todas as hipóteses para regressar à primeira divisão.

Com efeito, a dobragem da primeira para esta fase final em primeiro lugar, permitiu aos espinhenses terem uma vantagem relativamente confortável sobre os mais directos perseguidores — Riba D'Ave e Ac. Feira — por forma a se concluir que, depois das duas últimas vitórias, a AAE só dependa de si própria para vencer a meta de subida.

Artur Rocha confidenciou ao nosso jornal que «a equipa está preparada para enfrentar como deve estes últimos jogos, como é visível por todos, pois apresenta-se com força física e a jogar um hóquei veloz e de qualidade».

O vice-presidente acadêmico e director do hóquei patinado acrescentou que esta desenvoltura se deve «ao trabalho que se está a efectuar, que não fica a dever nada àquilo que é hoje em dia, o ritmo e carga atribuí-

da a uma equipa da primeira divisão».

As duas próximas jornadas vão ser importantes para os espinhenses «uma vez que nos deslocamos sábado ao terceiro classificado, o Ac. Feira e, depois, recebemos o segundo que é o Riba D'Ave. Estas duas equipas estão a lutar pelo mesmo objectivo que nós, pelo que são adversários directos da Académica. Poderemos considerar que, não sendo decisivas, se vencermos ambas as partidas temos o pássaro na mão», acentuou Artur Rocha para acrescentar que «se vencermos teremos grande parte do problema resolvido».

O dirigente completou a ideia baseando-se nas contas dos pontos «sem esquecer as vantagens que temos em relação aos adversários» no virar do calendário e no empenho da sua equipa, direcção incluída: «Todos estamos empenhados, como não poderia deixar de ser, em levar a Académica de regresso à primeira divisão. E como temos todas as possibilidades, vamos fazer com que o objectivo seja conseguido».

Artur Rocha considerou que esta equipa podia muito bem manter-se «na divisão principal porque tem qualidade e, como referi, já trabalha como de uma equipa da primeira divisão se trata-se».

Sobre o apoio que a AAE tem recebido, o vice-presidente da colectividade é de opinião que tem subido. «Já se nota mais apoio e mais público. A equipa está a lutar pela subida de divisão e as pessoas sentiram isso. Por outro lado não podemos

agora pedir o céu e a terra, porque o hóquei esteve muito tempo arredado das principais provas. Mas os amigos da modalidade estão todos connosco».

Um apoio que não se pode deixar de dar à equipa que, noutros tempos, foi responsável pelo reconhecimento da modalidade na nossa cidade e, ao mesmo tempo, viveiro da melhor qualidade para os «trutas» do hóquei em patins.

Estará, por certo, chegado o momento de reavivar os hoquistas espinhenses e de (re)implantar o trabalho de sucesso que, por certo, será seguido.

Sábado na Feira

A próxima jornada do nacional secundário leva os espi-

nhenses em curta viagem até Santa Maria da Feira mas, com toda a certeza, para um embate bastante difícil. O jogo está marcado para sábado às 21 horas. Preparando este confronto os espinhenses treinam esta noite, quinta-feira, com o FC Porto.

Em femininos, a AAE depois de ter perdido no último fim-de-semana com a Norte-coope A por 6-1, recebe domingo pelas 16 horas a Norte-coop B.

Os juniores masculinos deslocam-se sábado a Fânzeres (16 horas), os juvenis viajam até Marco igualmente no sábado (17 h), enquanto no domingo os iniciados (10 h) e os infantis (11 h) jogam com o Paço Rei no pavilhão local.

Jorge Maia

Badminton

João Artur vence torneio em Coimbra

O atleta do Centro Desportivo de Espinho João Artur sagrou-se vencedor absoluto, na categoria de singulares-homens, dos XVIII Campeonatos Abertos da Cidade de Coimbra, prova a contar para o ranking nacional de badminton.

João Artur não sentiu dificuldades de maior, durante o torneio, para se impor aos seus adversários. Na final, o atleta do CDE venceu por 15-3 e 15-2, garantindo de imediato a subida à 2ª categoria nacional, apesar de ainda faltarem duas provas para o fim da época.

Arlindo Carvalho esteve também em bom nível: claudicou apenas nas meias fi-

nais, no set de desempate. Na variante de pares, a dupla do CDE ficou-se pelos quartos de final, mas manteve o 1º lugar da classificação. Em acção esteve ainda a dupla Carlos Magalhães/Frederico Portugal que garantiu um lugar nos quartos de final.

No próximo mês de Março, todos estes atletas do Centro Desportivo de Espinho irão disputar um torneio, pontuável para o ranking, em Albergaria-a-Velha.

Por último, a direcção do CDE faz um apelo às firmas do concelho no sentido de lhes ser concedido um apoio para fazer face às despesas inerentes ao funcionamento da secção de badminton.

Hóquei de sala Jantar de homenagem aos campeões europeus

A equipa de hóquei de sala da Académica, que recentemente se sagrou campeão europeia da modalidade, na série C, será alvo de um jantar de homenagem, a realizar no próximo dia 16, pelas 20 ho-

ras, no Hotel Praiagolfe. O jantar tem o custo unitário de 3500 escudos, podendo as inscrições ser feitas até ao dia 12 na secretaria do Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

CERCIESPINHO

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do artigo 27º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, sita à estrada de Anta, em Espinho, pelas 20h30 do dia 22 de Março de 1996 com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
- 2 - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades da Direcção.
- 3 - Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência do ano de 1995 e Parecer do Conselho Fiscal.
- 4 - Tomada de posse dos Corpos Gerentes para o triénio de 1996 a 1998.
- 5 - Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1996.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do art.º 34º dos Estatutos.

Espinho 2 de Março de 1996.

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim de Brito Paula

VENDE-SE

MORADIAS BIFAMILIARES

»»»»»»»» A 3 min. de Espinho ««««««««

T2 T3	Fogão de sala, pavimentos em madeira móveis de cozinha em madeira, etc. (Acabamentos à escolha)
GARAGEM JARDIM	Preços desde 13.500c. c/ facilidades Possibilidade de financiamento bancário
IMO24 Av. 24 Nº 1019, 2º F, 4500 ESPINHO • Tel/Fax 7313829 - Telemóvel 0931-295843	

Italnor - Soc. de Automóveis do Norte, Lda.

Comunica que transferiu PROVISORIAMENTE o seu «STAND DE VENDAS» da Rua 19/28 nº 558 - Espinho, para as suas Instalações Centrais na Rua 43/20 nº 496 - Espinho.

Pelo incómodo desta alteração apresentamos as nossas desculpas

Concessionário

FIAT

A GERÊNCIA

Futebol jovem

«Tigres» empatam com Boavista e garantem manutenção

O Sporting de Espinho empatou no último fim-de-semana com o Boavista (1-1), em jogo a contar para a penúltima jornada do campeonato nacional de juniores.

Os espinhenses, sem hipóteses de chegarem à fase final, precisavam de pontuar ante o (então) líder Boavista, para evitar surpresas na ponta final da competição, onde ainda não estavam livres de perigo a uma eventual descida de escalão.

Todavia, a turma de Manu-

el Gomes conseguiu um importante empate contra os boavisteiros que, com esse resultado e em virtude da vitória portista, viram os pupilos de Madjer ascender ao primeiro lugar da prova.

Este ano, os juniores espinhenses não conseguiram realisar um campeonato tão positivo quanto o do ano transacto. Mesmo assim, os resultados obtidos não foram maus, o que permite continuar a pensar que esta equipa, para o próximo

ano, pode atingir degraus mais elevados na nacional.

No próximo sábado os espinhenses deslocam-se ao terreno do último classificado, o Estação.

Iniciados perderam

Os «tigresinhos» não foram felizes no embate com o Penafiel na última ronda. A equipa de José António perdeu em Cassufas por 1-0 e está em dificuldades para se manter na próxima temporada entre os clubes do nacional.

A prestação da equipa não será de estranhar se recordarmos que só este ano se viram «metidos» em tamanhas andanças. Por outro lado frente aos penafidenses, a equipa local pode queixar-se de alguma falta de sorte que, por norma, acompanha os mais felizes. E mais felizes acabaram por ser os de Penafiel.



Foto VITOR LANCHIA

Voleibol

Sp. Espinho decide título com o Leixões

O Sporting de Espinho prepara-se para defrontar o Leixões no próximo sábado, pelas 17 horas, num encontro que poderá dar aos espinhenses a revalidação do título de campeão nacional da modalidade.

Após ter derrotado por inequívoco 3-0 (16-14, 15-12 e 15-10) o Castelo da Maia no último fim-de-semana, os comandados de Francisco Fidalgo só necessitam de derrotar os leixõesenses, equipa que mantém (e manterá se vencer em Espinho) aspirações a campeão.

O Sp. Espinho parte com vantagem sobre os matosinhenses que, este ano, embora oferecendo boa réplica, ainda não conseguiram vencer nenhum jogo aos espinhenses. De resto, os locais lideram a classificação invictos o que não deixa de

constituir mais um argumento indelmentável da superioridade até esta altura evidenciada pela equipa «tigre».

No caso dos leixõesenses, caso vençam o Espinho, terão ainda de aguardar os desfechos dos próximos encontros, adiando a questão para o último embate entre as duas formações que terá lugar no Siza Vieira no próximo dia 23.

Contudo, a maior dose de favoritismo recai sobre a turma local que não querará deixar escapar a oportunidade de, ainda a quatro jornadas do final da competição, renovar um título que lhe pertence e voltar a representar Portugal no mais alto nível europeu na próxima temporada.

AAE: primeira derrota

A Académica de Espinho

sofreu no último fim-de-semana a primeira derrota nesta fase final B que respeita às equipas que disputam a permanência na I divisão.

Os academistas, embora derrotados no Nacional Ginástica por 3-1 (15-11, 14-16, 15-12 e 15-13), mantiveram a primeira posição na classificação, se bem que estejam agora acompanhados pelo Esmoriz. De qualquer das formas, o objectivo permanência dos «mochos» está garantido, através de uma fase final de competição a todos os níveis notável.

Os espinhenses recebem no sábado o Machico (21 horas) e, se vencerem, irão por certo discutir o primeiro lugar da fase B com o Esmoriz, em encontro marcado o dia 16 naquela localidade.

Xadrez

Académica eliminada da Taça de Portugal

A Académica terminou no último sábado a sua participação na Taça de Portugal, ao perder nos oitavos de final diante do primodivisionário Clube de Xadrez do Porto, por expressivos 4-0.

Entretanto, as provas regionais da Associação de Xadrez do Porto (AXP) só deverão iniciar-se em Maio, em virtude dos litígios existentes entre a AXP e a Federação.

Andebol

«Manuel Laranjeira» marca passo

Num jogo a contar para o campeonato regional de juniores da 1ª divisão, a Associação Desportiva Manuel Laranjeira impôs-se à sua congénere «Santa Isabel», por 14-11. O próximo confronto das atletas espinhenses

realiza-se em «casa» no domingo, pelas 15h30, frente ao C.P. Natação.

As iniciadas cederam um inesperado empate frente ao Natação, a 10 golos. No sábado, as escolares defrontam o Colégio de Gaia.

Futsal

Espinho perde liderança

Em nítida fase de descompressão, depois de assegurada a passagem à fase final do campeonato, a equipa de futsal do Sporting de Espinho/Auto Jocar voltou a perder pontos na prova. Depois da derrota diante do últi-

mo, os espinhenses empataram com a modesta formação do Tecnogás, a quatro golos.

Em virtude desse resultado, os «tigres» foram ultrapassados na tabela pelo Boavista.

LUSITANIA GÁS

COMPANHIA DE GÁS DO CENTRO, S.A.

AVISO

Construção da Rede de Distribuição de Gás Natural em Espinho

Com vista a dotar a cidade das infraestruturas de distribuição de Gás Natural, vai a LusitaniaGás, de acordo com a Câmara Municipal, intervir durante a próxima semana (de 11 a 14 de Março) nos seguintes locais:

- Rua 21
- Avenida 8
- Ramais na Rua 33

A LusitaniaGás, S.A. pede desculpas pelo incómodo causado.

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ACASA, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Tels. 721975-7314650 - Fax 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Vídeo e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 N.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

DEFESA DE ESPINHO

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 n.º 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Empate em Viseu foi favorável

Melhor o resultado do que a exibição

A jornada do último fim-de-semana acabou por ser positiva para o Sporting de Espinho que, além do empate conquistado em Viseu, ainda «ganhou» em Aveiro (com a derrota do Beira Mar) e nas Aves (com a vitória do Feirense). De resto, os primeiros classificados não tiveram muita sorte se exceptuarmos o Vitória de Setúbal.

Tal como outras equipas, também o Espinho conseguiu aproximar-se da linha de subida mantendo os objectivos finais das restantes dez jornadas em aberto.

Do encontro de Viseu não ficam recordações, uma vez que tanto visitados como visitantes não realizaram uma partida por aí além. Bem pelo contrário. Houve pouco futebol, muitas paragens para assistências a jogadores, que deixa transmitir a imagem (real) de um desafio com várias «picardias», mormente sobre os jogadores espinhenses, como podem testemunhar Carlos Pedro e Zé Albano.

Os comandados de Adelino Teixeira apresentaram-se com um onze capaz de produzir futebol ofensivo, através das acções de Zé Albano e Bolinhas, comandados por Besirovic e defendidos por Pedro e Carlos Pedro, como homens destacados para servirem de primeiro muro às intenções dos viseenses.

Esta medida acabou por não conceder muitos espaços aos atletas da cidade Viriato, que por poucas vezes chegaram com perigo à baliza de Luis Manuel. De resto, seria o Espinho a mostrar-se mais perigoso quando de posse da bola, o que deixou em alerta o adversário, por vezes socorrendo-se de alguma violência para travar os ímpetus dos espinhenses.

Curiosamente, o árbitro do encontro, Soares Dias do Porto, acabou por realizar um trabalho que tem de ser considerado negativo, ao ser condescendente com essas «entradas» que deixaram mazelas nos jogadores alvinegros. E não deixa igualmente de merecer nota de atenção o facto de terem sido os pupilos de Adelino Teixeira os mais admoestados com o cartão repreensivo...

Se na primeira metade ainda se viram alguns lances interessantes, na segunda nem sombras... As acções individuais de alguns jogadores não eram correspondidas pelo colectivo, pese embora o facto do Sporting de Espinho, a jogar fora de casa, tenha sido a equipa com maior número de oportunidades para marcar.

O Ac. Viseu foi uma sombra do que eventualmente seria de esperar de uma equipa que tem feito um campeonato sempre em cima dos lugares de subida. Não será de excluir a ideia lançada na semana anterior que estes viseenses estão já a perder algum fulgor inicial.

Em suma, um encontro sem história com um resultado que acaba por se aceitar, pela (pouca) produção das equipas, tratando-se (como se tratava) de

um jogo entre formações que têm alguma responsabilidade na qualidade competitiva desta nacional secundário.

Avelenses querem corrigir deslize ante o Penafiel

O Beira Mar desloca-se domingo a Espinho, num dos principais encontros da próxima jornada.

Melhores Marcadores



Artur Jorge	8
Bolinhas	5
Zé Albano	4
Répassi	3
Carlos Pedro	2
João Paulo	1
David	1
Paulo Pires	1
Filó	1
Manu	1
Cardoso	1
Besirovic	1

nada. Os espinhenses vão voltar a jogar uma cartada importante

nesta fase final da competição, ante um adversário que nos últimos tempos, tem claudicado em demasia, o que de resto já provocou uma onda de descontentamento em torno da equipa (e principalmente do treinador).

O momento actual dos avelenses é de alguma irregularidade, acentuada no último fim-de-semana, com uma derrota caseira ante o Penafiel, equipa sensação da prova, mas que não anunciou subida — ao contrário dos aurinegros.

Por seu lado, os espinhenses apresentam-se com força para encarar o que falta da competição para, tal como afirmou Adelino Teixeira «fazermos uma boa ponta final, no sentido de demonstrarmos a nossa saúde física e anímica, que é indiscutível».

Com toda a certeza que os beiramarenses estarão em Espinho para corrigir a derrota sofrida com o Penafiel e, assim, manterem uma posição de destaque na luta pelos três lugares que abrem as portas ao principal escalão do luso futebol. Mas pela frente irão encontrar um Espinho em boa forma, que trabalhou no «duro» durante esta semana e que, tal como os pupilos

de Álvaro Carolino, ainda têm uma palavra a dizer neste ano desportivo.

A anunciada presença de apoiantes do Beira Mar para domingo, faz prevêr uma boa casa no «Comendador» e a necessidade dos espinhenses comparecerem em massa servindo de impulsionadores da (desejada) vitória «tigre».

JM

Ac. Viseu - 0	
Espinho - 0	
João Rogério	Luis Manuel
Gerson	Sérginho
Mirko	Duca
Sérgio	Filó
Chalana	Paulo Pires
Lage	Carlos Pedro 53'
Zé D'Angola	Besirovic
Rui Trigo	Zé Albano
Vouzela	Pedro 77'
Edward	Artur Jorge
José Cavaleiro	Bolinhas 88'
Augusto	Adelino Teixeira
Walter	Vitor Couto
João Luis	João Paulo 88'
Chiquinho	Cardoso 77'
Zézinho	Répassi
	Carvalho 53'

CARTÕES: amarelo (64) Chalana (72) Zezinho

CARTÕES: amarelo (3) Pedro (36) Artur Jorge (52) Carlos Pedro (69) Cardoso (83) Zé Albano

árbitro: Soares Dias - Porto 0-0

Cartão Amarelo Cartão Vermelho Golos

Estádio Fontelo

Classificação

	I	V	E	D	MS	P
Rio Ave	24	14	4	6	40-29	46
Setúbal	24	13	6	5	40-12	45
P. Ferreira	24	12	6	6	32-25	42
Ac. Viseu	24	11	7	6	23-18	40
União	24	11	6	7	32-21	39
Beira Mar	24	10	7	7	30-26	37
ESPINHO	24	11	4	9	29-23	37
Aves	24	11	4	9	35-30	37
Feirense	24	11	3	10	38-35	36
Penafiel	24	11	2	11	37-32	35
Alverca	24	10	4	10	19-24	34
Moreirense	24	9	5	10	25-28	32
Académica	24	8	6	10	24-32	30
Nacional	24	9	2	13	24-27	29
Estoril	24	7	7	10	37-28	28
U. Lamas	24	8	4	12	25-30	28
Famalicão	24	6	2	16	16-44	20
Ovarense	24	2	5	17	16-58	11

Resultados

Ac. Viseu 0-0 ESPINHO
Aves 0-2 Feirense
Beira Mar 0-2 Penafiel
Alverca 0-3 Setúbal
Nacional 0-1 Académica
P. Ferreira 5-0 Ovarense
União 3-1 Estoril
Famalicão 2-1 Moreirense
U. Lamas 2-1 Rio Ave

Próxima Jornada

ESPINHO - Beira Mar
Rio Ave - Aves
Académica - P. Ferreira
Estoril - Famalicão
Setúbal - Nacional
Feirense - Ac. Viseu
Penafiel - Alverca
Ovarense - União
Moreirense - U. Lamas

Nacional da 1ª divisão

Sandes, pastéis e pimenta

A vitória do FC Porto (6-3) sobre o Braga é uma das notas mais salientes da última jornada do campeonato principal de futebol, por duas razões principais: a primeira pelo volume de golos marcados a um Braga pouco habituado a «scores» desta envergadura e a segunda pelo facto dos bracarenses terem estreado Vitor Baía em «tripla» viagem ao fundo das redes.

A partida até foi interessante — ou não fossem os golos o verdadeiro espectáculo — mas teve um «artista» indesejado: José Pratas que depois de alguns jogos com trabalhos elevados e a merecerem notas positivas, esteve bastante mal a ajuizar o encontro entre «dragões» e arsenalistas, particularmente na segunda parte.

Nem mesmo na segunda parte o Sporting conseguiu violar a baliza do Leiria que arrecadou um precioso empate no Estádio de Alvalade (por sinal, segundo a imprensa desportiva, a pouco tempo de ser substituído) e onde ainda teve tempo para dar a Rui Pereira, o título do jogador mais novo (16 anos) a actuar em partidas da I divisão. O que não deixa de ser interessante é que o empate do Leiria teve menos projecção do que a vitória do

Benfica em Braga ante o Gil Vicente (porque o empate do Sporting não escandaliza, ou porque a vitória do Benfica é notícia?).

Por uma ou outra razão, o certo é que os de Barcelos não pontuaram a permitiram ao Benfica uma ligeira descolagem dos perseguidores, ao mesmo tempo que mantiveram a luta pelo segundo lugar pertença dos pupilos de Manuel José.

O técnico deve ser, a esta altura, um dos mais (senão o mais) cotado técnico nacional, único capaz de ainda fazer uma certa «impressão» ao ex-presente-e-futuro campeão nacional, FC Porto.

O homem lá tinha as razões dele quando afirmou que o Boavista ainda havia de lutar pelo título daqui a uns anos...

Um título que já está atribuído é a Diamantino. O antigo internacional do Benfica disse «cobras e lagartos» da sua equipa após a derrota ante o Leça que tem jogadores que só comem sandes.

Como não há fome que não dê em fartura, os pastéis de Belém é que estão a dar. O início do campeonato foi decepcionante mas, João Alves, depois de prescindir de «meia equipa»

e ter contratado «outra meia», acabou por encontrar o caminho para o sucesso e ainda por cima, contra o Marítimo para grande desconsolo de Rui Fontes, Raúl Águas (recebeu um voto de confiança por isso...) e Alberto João.

Os homens da «Cruz de Cristo» têm um parceiro europeu

que vem do Minho. Machado (sempimenta na língua) diz que o Vitória irá de vitória em vitória até à vitória final, nem que seja preciso dar os parabéns ao adversário e ao árbitro.

Cenas dos próximos capítulos: Marítimo-Sporting, Farense-Leça e Braga-Boavista. Aposte 1,X,2.

Classificação

	I	V	E	D	MS	P
FC Porto	24	20	4	0	68-11	61
Boavista	24	15	6	3	45-17	51
Benfica	24	15	5	4	39-23	50
Sporting	24	14	6	4	48-18	48
Guimarães	24	12	4	8	38-27	40
Belenenses	24	11	6	7	37-22	39
Marítimo	24	11	4	9	34-34	37
U. Leiria	24	10	3	11	28-40	33
Braga	24	8	7	9	30-34	31
Salgueiros	24	6	12	6	27-28	30
Leça	24	7	4	13	22-38	25
Felgueiras	24	6	7	11	24-35	25
E. Amadora	24	5	9	10	25-38	24
G. Vicente	24	5	8	11	22-37	23
Chaves	24	5	6	13	27-42	21
Tirsense	24	5	6	13	19-38	21
Farense	24	5	3	16	21-37	18
Campomaior	24	5	2	17	19-55	17

Resultados

G. Vicente 1-2 Benfica
E. Amadora 1-1 Salgueiros
Leça 4-1 Campomaior
FC Porto 6-3 Braga
Boavista 4-0 Felgueiras
Chaves 2-1 Farense
Belenenses 4-0 Marítimo
Sporting 0-0 U. Leiria
Guimarães 2-1 Tirsense

Próxima Jornada

Tirsense - E. Amadora
Farense - Leça
Benfica - Chaves
Sp. Braga - Boavista
Campomaior - FC Porto
Salgueiros - Belenenses
Felgueiras - Guimarães
U. Leiria - G. Vicente
Marítimo - Sporting

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 11/96, relativo a 17 de Março de 1996. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

FC Porto-Farense 1
Boavista-Campomaior	... 1
Sporting-Salgueiros 1
E. Amadora-Guimarães	.. 2
Belenenses-Tirsense 1
G. Vicente-Marítimo 2
Chaves-U. Leiria 2
Leça-Benfica 2
Braga-Felgueiras 1
A. Viseu-Aves 1
Beira Mar-Feirense X
P. Ferreira-Setúbal 2
Moreirense-Rio Ave 2

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE EMPRES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

DIRECTOR

ÁLVARO GRAÇA

REDACÇÃO

E SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS

Rua 26, Nº 601 - 2º Esq.

Apartado, 39

4501 ESPINHO Codex

Telefone, 72 15 25

Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO

ELECTRÓNICA

e FOTOMONTAGEM

«DEFESA DE ESPINHO»

IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (Km 7,05)

Apartado 121

4471 MAIA Codex

Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64

Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA

3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal

Nº 1604/83

MEMBRO DO IPIR (Instituto Português da Imprensa Regional)

Uma carta ou um grito de alerta?

O cidadão Amadeu Morais lança um ultimato ao bairrismo de Espinho

Li e reli atentamente a carta do cidadão Amadeu Morais. Impressionou-me pela oportunidade, muito mais do que isso, pela coragem revelada pelo autor que desde sempre se tem preocupado pelos problemas da sua terra e das suas instituições.

O seu bairrismo não estranhará se tivermos em atenção que, afinal, o que se verifica é que ele não degenerou. Uma rápida recordação das origens, leva-nos a recordar o Avô Morais que tanto se interessou pelos problemas de Espinho e muito em especial pelas associações humanitárias que comandou e merece destaque especial o seu contributo na criação e comando dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Recordar-se-á ainda com saudade a sua contribuição cultural na decidida colaboração e no valor que representou no arranque do teatro amador que fez história nos primórdios de desenvolvimento cultural de Espinho.

Se continuarmos a referir-nos aos seus antepassados não podemos esquecer mais recentemente a capacidade intelectual e o profundo sentido bairrista de seu Pai e famoso causídico Dr. Amadeu Morais tão mal compreendido até ao momento, pelo que fez e sonhou pela sua terra, lutando mesmo contra muita incompreensão e não menos confor-

mismo de muita gente que, em vão, tentou mobilizar para dinamizar o desenvolvimento da sua terra. Recorde-se com justiça que tendo sido desde sempre um resistente ao regime didatorial punha, entretanto, o seu espírito construtivo e bairrista, melhor, os legítimos interesses da sua terra, acima da política. Quantas vezes dinamizou processos de desenvolvimento não regateando o seu apoio anónimo a amigos que, pensando de maneira diferente, ocupavam lugares de relevo na política local dos quais se aproximava com alertas, com sugestões e, sobretudo, com o conselho amigo e construtivo. Em todas as grandes iniciativas que enformaram o desenvolvimento de Espinho. Quão valiosa foi a sua colaboração bairrista para conseguir convencer o Comendador Manuel Violas a desviar um pouco da sua atenção tão absorvida pelas suas grandes empresas industriais a comandar a constituição da Solverde. Resistindo inicialmente, o comendador não resistiu aos argumentos bairristas do doutor Morais que, ao mesmo tempo, para fortalecer os seus argumentos mobilizou toda uma plêiade de espinhenses para criar uma espécie de grupo de pressão que havia de quebrar toda a resistência inicial do seu grande amigo Manuel Violas. Politi-

camente pensariam de modo diferente, bem como a maioria dos accionistas fundadores da Solverde, mas o projecto era aliciante porque visava o engrandecimento de Espinho, sobretudo, conseguir que as contrapartidas do jogo e da exploração do Casino revertesse para o engrandecimento da terra e não continuasse a ficar nas mãos de empresas alheias à terra e aos seus ansei-

ciação Académica que lhe ficou a dever a construção do seu pavilhão projectado pelo Arq.º Jerónimo Reis de que era grande amigo, a Santa Casa da Misericórdia e muitas outras iniciativas que, sem o seu nome, tinham o seu espírito e conselho anónimo.

Mas para quê tantas recordações a destempo e de maneira tão inconsequente e desalinhada, senão para re-

terra. Os terrenos no coração da cidade e na sua zona mais nobre continuam devassados indevidamente e ocupados de maneira injusta e abusiva. Se a CP expropriou os terrenos para num momento crítico instalar o caminho de ferro fugindo às ameaças do mar, desde que foi feita a defesa da Praia que tanto custou ao erário nacional e local, devia tê-lo restituído já. Espinho também teve os seus custos nas obras para controlar o avanço do mar, não se compreende que posta de lado a mudança da linha, acabado o motivo que justificou a expropriação, então, amigável e muito compreensiva, a CP não tivesse até ao momento cultivado o espírito de justiça para proceder à devolução de terrenos que não lhe pertencem e, muito menos, aliená-los a seu belo prazer sem ouvir os legítimos representantes de Espinho.

Basta de abusos! Por muito menos temos assistido a cortes de estradas, campanhas de rua e processos mais severos visando salvaguardar interesses legítimos, embora quantas vezes com menos razão do que neste caso em que se impõe muito mais uma mobilização geral.

Caros espinhenses, chegou o momento de fazer valer os nossos direitos. A cidade não pode continuar a ser golpeada por uma linha de caminho de ferro e por mais um espaço alternativo que já não o será jamais, como facilmente se compreende. Já ouvi pessoal-

mente, da boca de um responsável da CP, que a linha nunca mais viria a ocupar a sonhada variante imposta ao tempo pela insegurança do avanço do mar. Se assim é, que direito pode invocar a CP para se considerar dona de um terreno que não foi nem será utilizado para o fim a que se destinou?

Não, meus senhores! Não podemos conformar-nos, e é necessário avançar desde já e em força com uma campanha decisiva e sem complacências para que o património de Espinho seja respeitado e a legalidade restabelecida.

Urge actuar de imediato e em força. Todas as instituições locais e todos os cidadãos amigos da sua terra e do seu bem-estar têm de unir e criar de imediato um grupo de trabalho para assumir a defesa desta terra e avançar rapidamente.

Oxalá, que todos os espinhenses de todos os quadrantes políticos se unam imediatamente para dizerem à CP: BASTA! Aqui é Espinho, é a nossa terra!

Aceitemos todos a carta do cidadão Morais como um ultimatum às nossas consciências, criando-se uma comissão de pressão junto da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal, da CP e do Governo para uma actuação urgente. Espinho merece isso dos seus naturais e adoptivos.

Porque havemos de esperar mais?

Gomes de Castro

Caros espinhenses, chegou o momento de fazer valer os nossos direitos. A cidade não pode continuar a ser golpeada por uma linha de caminho de ferro e por mais um espaço alternativo que já não o será jamais, como facilmente se compreende. Já ouvi pessoalmente, da boca de um responsável da CP, que a linha nunca mais viria a ocupar a sonhada variante imposta ao tempo pela insegurança do avanço do mar. Se assim é, que direito pode invocar a CP para se considerar dona de um terreno que não foi nem será utilizado para o fim a que se destinou?

os e necessidades.

No entanto, fazendo, apenas este pequeno apontamento, porque só a actividade anónima, mas profunda e dedicada do Dr. Amadeu Morais nos levava a uma dissertação bem mais longa, recordamos ainda a sua luta pela criação da Comarca, o seu inconformismo com as fronteiras do Concelho de Espinho, a sua dedicação a diversas instituições locais, nomeadamente a Asso-

ferir que em nada nos surpreendeu a carta ao presidente da Câmara do descendente Amadeu Morais?

A carta que acabamos de ler não pode ser dirigida ao presidente da Câmara, porque o assunto é por demais importante para escapar à meditação de todos os espinhenses.

A carta do Cidadão Morais deve ser antes de tudo um ultimatum a todos os seus conterrâneos, para que saiam para a rua e encetem quanto antes uma verdadeira luta contra a prepotência da CP que tanto tem prejudicado a nossa

Exige-se o regresso da Maternidade

Queremos que os nossos filhos voltem a dizer: "nasci em Espinho"!

Com a entrada em vigor, em 15 de Setembro de 1995 do novo Código do Registo Civil, obrigatoriamente tem de constar no assento de nascimento que a criança é natural do "local onde nasceu", ao contrário do código até aí utilizado que dava a faculdade da opção, isto é, que tinha nascido onde, de facto, foi dado à luz, ou como naturalidade, a área da residência da mãe, se tal fosse o desejo dos seus progenitores.

Ora, como toda a gente sabe, foi com toda a facilidade

de e rapidez extinta a maternidade instalada no nosso hospital, ao ponto de quase ninguém se ter disso apercebido, nem me consta que as nossas autoridades tenham, pelo menos, tentado evitar que tal viesse a acontecer.


Assim, como é óbvio, as nossas parturientes têm de recorrer a Oleiros, Vila Nova de Gaia e Porto, o que implica que por tempo indeterminado - a menos que a lei mude - não se verifiquem nascimentos neste concelho.

Pelo exposto, alerta a Câ-

mara Municipal, autoridades concelhias, instituições, associações e o povo em geral, para que de imediato se iniciem as diligências necessárias, mobilizando-se tudo que para o efeito seja preciso, no sentido de voltarmos a ter a maternidade desaparecida, não sei por ordem de quem (...), e assim os nossos queridos filhinhos poderem com todo o prazer e orgulho voltar a dizer: "nasci em Espinho!"

Domingos Cálix

VISÃO'21



óptica médica

*Brevemente
em Espinho*

Ângulo das
Ruas 21 e 18

O nosso lema... cuidar dos seus olhos

- Armações
- Lentes de Contacto
- Óculos de Sol

**MARCAM-SE
CONSULTAS**